



Relatório de Assessoria de Imprensa

Período: 01/12/2020 a 02/12/2020



Índice**Marcos Dantas | RN**

SEBRAE / SENAC / RANIERY PIMENTA

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

Notícias - 01/12/2020

5

Prefeitura de Parnamirim | RN

SENAC / DEL TURISMO

Prefeitura participa do 1º Seminário DEL Turismo

Notícias - 01/12/2020

6

SENAC | RN

FECOMERCIO / MARCELO QUEIROZ / SENAC

Senac RN está entre os 100 lugares mais incríveis para trabalhar no Brasil

Notícias - 01/12/2020

7

Riacho da cruz em boas mãos | RN

DEL TURISMO / FECOMÉRCIO

Município de Riacho da Cruz é representado na 38ª Reunião Ordinária do Conselho de Turismo do Polo Serrano

Notícias - 01/12/2020

9

Hilneth Correia / RN

SISTEMA FECOMÉRCIO / MARCOS RÊGO / SESC RN

Departamento nacional do Cesc participará da abertura de evento dedicado à cultura do seridó

Notícias - 01/12/2020

10

Blog Almir Macedo | RN

SEBRAE / RANIERY PIMENTA

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

Notícias - 01/12/2020

11

Blog da Juliska | RN

SESC / FERNANDO VIRGÍLIO

Departamento Nacional do Sesc participará da abertura de evento dedicado à cultura do Seridó

Notícias - 01/12/2020

12

Pense ! Numa Notícia | RN

SEBRAE / SENAC / RANIERY PIMENTA

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

Notícias - 01/12/2020

13

Potiguar Notícias | RN

SEBRAE / SENAC / RANIERY PIMENTA

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

Notícias - 01/12/2020

14

Notícias do Pássaro | RN

SEBRAE / SENAC / RANIERY PIMENTA

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

Notícias - 01/12/2020

15

Martins 24h | RN

SEBRAE / SENAC / RANIERY PIMENTA

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

Notícias - 01/12/2020

16

Tribuna do Norte | RN**Vacinação deve começar em março**

Notícias - 02/12/2020

17

Tribuna do Norte | RN**Afastamento do trabalho continua em queda no RN**

Notícias - 02/12/2020

18

Tribuna do Norte | RN**Alta na ocupação de leitos preocupa**

Notícias - 02/12/2020

19

Folha de São Paulo | SP**Cai média de idade de pacientes de Covid-19**

Notícias - 02/12/2020

20

O Globo | DF**Total de desempregados no país aumenta 36% em seis meses**

Notícias - 02/12/2020

21

Estadão | SP**Redução do auxílio piora renda e mais pessoas caem na pobreza ou miséria**

Notícias - 02/12/2020

23

Folha de São Paulo | SP**PIB deve ter expansão recorde no 3º tri, mas não recuperará nível pré-crise**

Notícias - 02/12/2020

24

Valor Econômico | SP**Conta de luz mais cara deve levar inflação a superar 4% neste ano**

Notícias - 02/12/2020

25

Folha de São Paulo | SP**Paraná terá toque de recolher para conter avanço do vírus**

Notícias - 02/12/2020

26

O Globo | DF**Teles ameaçam ir à Justiça se governo banir Huawei**

Notícias - 02/12/2020

27

Estadão | SP**Com o fim do auxílio, desigualdade pode voltar aos anos 80**

Notícias - 02/12/2020

28

RELATÓRIO

Os destaques do clipping de hoje estão nas notícias que tratam sobre o aumento do número de casos de Covid-19 no Rio Grande do Norte e os impactos da pandemia refletidos na alta do desemprego e aumento da pobreza no país. O jornal local Tribuna do Norte traz dados sobre a alta da ocupação de leitos destinados ao tratamento de covid-19, relatando o crescimento acentuado no número de casos que em novembro atingiu a marca de 14.169 contaminados. Esta matéria está na página 19 do clipping. Outro ponto a ser observado é a queda na idade média de pacientes, destaque na matéria do jornal Folha de São Paulo na página 20 do clipping.

Um dos mais preocupantes impactos da pandemia do novo coronavírus é o desemprego. A matéria do jornal O Globo traz dados sobre o aumento do número de desempregados em 6 meses. O texto relata o crescimento de 36%, o que representa um salto de 10,1 milhões, em maio, para 13,8 milhões em outubro. O texto também detalha que as mulheres, pretos e pardos são os que mais sofrem com o desemprego. Esta matéria está na página 21 do clipping.

A redução do auxílio emergencial piora a renda e mais pessoas caem na pobreza ou miséria, é o que traz a matéria do Estadão presente na página 28 do clipping. Com corte do benefício de R\$ 600 para R\$300 mensais, número de brasileiros vivendo na pobreza aumenta em mais de 8,6 milhões, enquanto grupo em situação de miséria cresce em mais de 4 milhões.

Imagens dos Clippings (a seguir)

Veículo: Marcos Dantas - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** RN
Título: Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021 **Impacto:** Positivo
Link: <https://marcosdantas.com/turismo-do-rn-tera-12-milhoes-em-acoes-de-marketing-para-2021>

01 de dezembro de 2020

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021



Com todos os protocolos de biossegurança rigorosamente cumpridos, Natal-RN promoveu nos dias 26 e 27 de novembro, o segundo evento específico do turismo em formato presencial nesta era de pandemia (a primeira foi o Festuris Gramado, no início de novembro). O 11º Fórum de Turismo do RN teve formato híbrido, enquanto a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) contou com 52 estandes que mostraram os principais equipamentos e atrativos turístico-culturais do Rio Grande do Norte. Circularam no evento, durante os dois dias, 1.626 pessoas, segundo os contadores de presença que balancearam de forma permanente o fluxo de visitantes.

Na abertura do evento, a governadora Fátima Bezerra anunciou quase R\$12 milhões de investimento no Turismo para 2021, segundo ela, serão aplicados em ações de marketing, propaganda, campanhas, participações em feiras e ações promocionais. A governadora adiantou ainda que o destino turístico do RN terá mais de 24 horas de divulgação nacional no programa Band Verão, que terá à frente o apresentador Zeca Camargo, em janeiro de 2021.

"Estamos sempre dialogando com operadoras, companhias aéreas e outras áreas do setor. Nós também seguimos avançando e destravando projetos antigos. Entre tantas obras que o governo está conduzindo, estamos viabilizando o término do Complexo Cultural da Rampa, em Santos Reis, que vem se arrastando desde 2013, e queremos que esteja finalizado agora em dezembro", disse a governadora.

Sobre a questão da biossegurança no Turismo, Fátima Bezerra ressaltou que o Rio Grande do Norte foi o primeiro estado brasileiro a receber o selo Safe Travel, criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo [WTTTC], com respaldo da Organização Mundial do Turismo [OMT], que assegura que nosso Estado é seguro para receber os turistas", afirmou.

Maiores eventos do RN

Idealizados pela Argus Eventos, dos diretores Gustavo Porpino e Antônio Roberto Rocha, a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) e o 11º Fórum de Turismo do RN são considerados os maiores eventos do segmento no Rio Grande do Norte. A iniciativa, neste ano, marcou o retorno das atividades relacionadas a eventos e a realização de feiras e exposições no novo espaço do Centro de Convenções de Natal.

A Femptur mostrou ampla diversidade em seus corredores, com municípios, agências de receptivo, empresas de passeios, artesanato e produtos de agricultura familiar. Destaque para os estandes de São Miguel do Gostoso, Serra de São Bento, Galinhos, Rio do Fogo, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, Pamamirim, Areia Branca e Pedro Velho. A Paraíba também esteve presente, através de estande da PBTur (a presidente da empresa, Ruth Avelino, esteve presente) e o município de Araruna.

Paralelamente, o 11º Fórum de Turismo do RN debateu o desenvolvimento econômico do turismo no Rio Grande do Norte com temas diversos, por meio de capacitações e palestras, sempre de forma gratuita. Palestras como a da designer Cris Ribeiro, que transforma ambientes através de elementos da cultura local, e da professora Juliana Vieira, que abordou o universo da hospitalidade, tiveram ampla repercussão. A palestra de encerramento coube à consultora Vaniza Schuller, que enfatizou a necessidade de eventos presenciais, desde que com total segurança.

Evento concorrido

A abertura do 11º Fórum do Turismo contou, além do staff da governadora Fátima Bezerra, com a presença do deputado Hermano Moraes, representando a Assembleia Legislativa; vereador Felipe Alves, representando a Câmara dos Vereadores; da secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Costa; do secretário chefe do Gabinete Civil da Prefeitura do Natal, Fernando Fernandes, que representou o prefeito Álvaro Dias; do secretário municipal do turismo de Natal, Johan Xavier, do diretor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), João Hélio Cavalcanti, e do diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Raniery Pimenta.

Também participaram do evento o vice-governador Antenor Roberto; o secretário de Estado da Tributação, Carlos Eduardo Xavier; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação, da Assistência Social, Iris Oliveira, e a adjunta, Josiane Bezerra; o secretário adjunto do Turismo do RN, Leandro Prudêncio; a subsecretária de política e gestão turística, Solange Portela; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o deputado estadual Tomba Farias; a vereadora Júlia Arruda; o presidente da ABIH-RN, José Odécio; a presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, e o presidente do Natal Convention & Visitors Bureau, George Gosson.

Veículo: Prefeitura de Parnamirim - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Prefeitura participa do 1º Seminário DEL Turismo **Impacto:** Positivo
Link: <https://parnamirim.rn.gov.br/newsItem.jsp?p=11664>

Início • Ouvidoria • Mapa do Portal • Manual do Portal • Prêmios

 **PREFEITURA DE PARNAMIRIM** 

Pesquisar OK

PORTAL DA PREFEITURA DE PARNAMIRIM

PÁGINA INICIAL • PREFEITURA • CIDADE • SERVIÇOS • PORTAL TRANSPARÊNCIA

Notícias ▾ Prefeitura participa do 1º Seminário DEL Turismo - 01/12/2020

A Prefeitura de Parnamirim, por meio da Secretaria de Planejamento, Finanças, Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seplaf), irá participar na próxima quinta-feira (3), às 15h, do 1º Seminário DEL Turismo de Parnamirim. O seminário será transmitido no formato online, via YouTube, no canal do Senac, e visa discutir os resultados do programa com recorte no litoral do município e sua atividade turística.

A iniciativa reunirá a comitiva técnica do Senac RN, a qual integra o programa DEL Turismo em parceria com a Prefeitura. O encontro contará com a participação de representantes do DEL Turismo Brasil e alguns estados, além de representantes da Seplaf e classe empresarial.

Cristiane Dantas, instrutora e consultora do Senac RN, explica a função do programa. "Iniciamos as nossas atividades no segundo semestre de 2019 em Parnamirim, houve toda uma fase de diálogo com a Prefeitura, classe empresarial e sociedade civil organizada, e assim foi se tomando o DEL. O programa tem como objetivo promover o desenvolvimento do turismo sustentável nos municípios, amparado à estruturação de um Conselho Municipal", disse.

A representante do Senac completa: "O programa é dividido em fases, e a primeira é a fase de sensibilização, que acontece com o setor público, privado e sociedade civil. A segunda é a análise e adequação à legislação. A terceira etapa é a análise situacional, sobre como está o turismo no município atualmente. A quarta etapa é sobre a institucionalização e planejamento, onde ocorre o treinamento do Conselho Municipal, o desenho das câmaras técnicas, que é embasado no diagnóstico que foi feito e o desenvolvimento do mapa estratégico do destino. Depois vem a fase da política do turismo, quando as câmaras técnicas começam a trabalhar desenvolvendo projetos e ações. Parnamirim possui três câmaras técnicas: turismo e eventos, segurança e ordem pública e fortalecimento das associações. Então é dentro desses espaços que são discutidos os projetos, desenvolvidas as iniciativas, para que o Conselho Municipal delibere se é o caminho certo ou não", afirmou.

Texto: Cinthia Oliveira



1º SEMINÁRIO DEL TURISMO PARNAMIRIM

Ações do Programa de Desenvolvimento Econômico Local – DEL Turismo no município de Parnamirim-RN

Veículo: Senac RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** RN - **Imagem:** 1/2

Título: Senac RN está entre os 100 lugares mais incríveis para trabalhar no Brasil - Senac RN **Impacto:** Positivo

Link: https://rn.senac.br/noticias/Senac_RN_esta_entre_os_100_lugares_mais_incriveis_p ara_trabalhar_no_Brasil

01/12/2020 - SENAC RN ESTÁ ENTRE OS 100 LUGARES MAIS INCRÍVEIS PARA TRABALHAR NO BRASIL

Em cerimônia de premiação on-line realizada na tarde desta terça-feira (01), a Fundação Instituto de Administração (FIA) e o Portal UOL anunciaram o **Senac RN** como um dos "100 Lugares Mais Incríveis para Trabalhar no Brasil".

A premiação traz o ranking das 100 empresas no país com os mais altos índices de satisfação dos seus colaboradores e é baseado na pesquisa Employee Experience, elaborada por pesquisadores da FIA.



Cerca de 320 empresas participaram da seleção do prêmio, que ocorreu entre os meses de agosto e setembro, contemplando um questionário respondido pelo RH sobre mais de 300 práticas de gestão e análise de um conjunto de 100 frases assertivas sobre clima e cultura corporativa, onde funcionários indicaram, em anonimato, se concordam ou discordam.

O presidente do Sistema **Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, destaca a importância da conquista em um cenário de desafios impostos pelos novos modelos de trabalhos gerados em virtude da pandemia Covid-19.

Veículo: Senac RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** RN - **Imagem:** 2/2
Título: Senac RN está entre os 100 lugares mais incríveis para trabalhar no Brasil - Senac RN **Impacto:** Positivo
Link: [https://rn.senac.br/noticias/Senac_RN_esta_entre_os_100_lugares_mais_incriveis_p
ara_trabalhar_no_Brasil](https://rn.senac.br/noticias/Senac_RN_esta_entre_os_100_lugares_mais_incriveis_para_trabalhar_no_Brasil)

Cerca de 320 empresas participaram da seleção do prêmio, que ocorreu entre os meses de agosto e setembro, contemplando um questionário respondido pelo RH sobre mais de 300 práticas de gestão e análise de um conjunto de 100 frases assertivas sobre clima e cultura corporativa, onde funcionários indicaram, em anonimato, se concordam ou discordam.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca a importância da conquista em um cenário de desafios impostos pelos novos modelos de trabalhos gerados em virtude da pandemia Covid-19.

“Em 2019, o Senac RN foi eleito no Guia Você S/A, pelo sexto ano consecutivo, como uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil. Agora, em 2020, mesmo em meio a todos os impactos negativos causados pela Pandemia Covid-19, o Sistema Fecomércio manteve seus esforços em oferecer aos seus colaboradores o melhor clima organizacional possível. Esse reconhecimento nacional ratifica a continuidade de um modelo de gestão que se preocupa em ouvir e desenvolver as melhores ferramentas para manter um excelente ambiente corporativo, mesmo em tempos de crise como a que enfrentamento neste ano”, declarou Queiroz.

De 2014 a 2019, o Senac RN foi eleito pelo Guia Você S/A – desenvolvido anualmente pelo Grupo Abril em parceria com a FIA - como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, na categoria Educação. A publicação traz o ranking das 150 melhores empresas, avaliadas com base no índice de felicidade – calculado a partir de critérios que consideram a qualidade no ambiente funcional e na gestão de pessoas

Instituição vinculada ao Sistema Fecomércio RN, o Senac é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que investe recursos na qualificação e formação profissional. Atualmente, tem mais de 440 colaboradores no estado e possui oito unidades fixas, localizadas nos municípios de Natal, Caicó, Assú e Mossoró.

Veículo: Riacho da Cruz em boas mãos - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** RN

Título: Município de Riacho da Cruz é representado na 38ª Reunião Ordinária do Conselho de Turismo do Polo Serrano **Impacto:** Positivo

Link: <http://riachodacruzemoasmaos.blogspot.com/2020/12/via-web-municipio-de-riacho-da-cruz-e.html>

terça-feira, 1 de dezembro de 2020

VIA WEB / Município de Riacho da Cruz é representado na 38ª Reunião Ordinária do Conselho de Turismo do Polo Serrano.



Na manhã desta terça-feira (01/12), o Coordenador Municipal de Turismo de Riacho da Cruz, Jaldesmar Costa participou da 38ª Reunião do Conselho de Turismo do Polo Serrano - COPSTUR realizada por meio de Videoconferência, coordenada pela Sub Secretária de Turismo do Estado, Solange Portela e o Secretário Executivo do Polo, Ed Rogers Lira.

Com participação de mais de 20 membros entre municípios, instituições e empresas privadas, a reunião teve o objetivo de apresentar o

Projeto Turismo Cidadão e o importante resultado para economia do Rio Grande do Norte, além do **Del Turismo**, programa desenvolvido pelo sistema **Fecomércio**, discursões sobre Inventários Turísticos e outros assuntos pertinentes.

Veículo: Hilneth Correia - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 01/12/20

Título: DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC PARTICIPARÁ DA ABERTURA DE EVENTO DEDICADO À CULTURA DO SERIDÓ

Impacto: Positivo

Link: <http://hilnethcorreia.com.br/2020/12/01/departamento-nacional-do-sesc-participar-a-da-abertura-de-evento-dedicado-a-cultura-do-serido>

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC PARTICIPARÁ DA ABERTURA DE EVENTO DEDICADO À CULTURA DO SERIDÓ



By Hilneth Correia

Posted on 1 de dezembro de 2020



O legado da arte e cultura no período pandêmico será tema do debate de abertura da 12ª edição da Aldeia Sesc Seridó, que acontece a partir desta terça-feira, 1º de dezembro, às 19 horas, no **canal do Youtube do Serviço Social do Comércio**, entidade do **Sistema Fecomércio**. O debate contará com a participação do gerente de Cultura do Departamento Nacional do Sesc Brasil, **Marcos Régo**, do diretor regional do **Sesc RN**, **Fernando Virgílio**, do diretor regional do Sesc SP, Danilo Miranda e da professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Sandra Kelly.

O tema abordará as relações entre os artistas e os espaços culturais, o público e as formas de consumo, e a economia de fomento, por meio dos editais e iniciativas públicas e privadas. "As ações que o **Sesc** desenvolveu ao longo da pandemia serviram de referência na valorização da cultura e do artista, principalmente, entre os potiguares. Prestigiar o segmento artístico-cultural faz parte da missão do Sesc", comenta Fernando Virgílio, que fará a mediação do debate.

A Aldeia Sesc segue até o dia 20 de dezembro com temas voltados para a cultura do Seridó – região geográfica do RN – contando ainda com destaques nacionais, como o projeto "Identidades Brasileiras", desenvolvido pelo **Sesc Brasil** e que terá sua edição local em Caicó. A partir do dia 17, artistas convidados vão discutir sobre aspectos da etnicidade do povo brasileiro, passando por questões conceituais, negras e indígenas.

Ao todo serão mais de 70 apresentações previstas para acontecer nos canais digitais de comunicação do **Sesc RN**, para todas as idades e com foco na música, audiovisual, dança, literatura, artes cênicas, arte circense, teatro e ações formativas.

Veículo: Blog Almir Macedo - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** RN
Título: Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021 **Impacto:** Positivo
Link: <http://almirmacedo.blogspot.com/2020/12/turismo-do-rn-tera-12-milhoes-em-acoeh.html>

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

O 11º Fórum de Turismo do RN e a 6ª Femptur seguiram todos os protocolos de biossegurança

Com todos os protocolos de biossegurança rigorosamente cumpridos, Natal-RN promoveu nos dias 26 e 27 de novembro, o segundo evento específico do turismo em formato presencial nesta era de pandemia (a primeira foi o Festuris Gramado, no início de novembro). O 11º Fórum de Turismo do RN teve formato híbrido, enquanto a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) contou com 52 estandes que mostraram os principais equipamentos e atrativos turístico-culturais do Rio Grande do Norte. Circularam no evento, durante os dois dias, 1.626 pessoas, segundo os contadores de presença que balancearam de forma permanente o fluxo de visitantes.

Na abertura do evento, a governadora Fátima Bezerra anunciou quase R\$12 milhões de investimento no Turismo para 2021, segundo ela, serão aplicados em ações de marketing, propaganda, campanhas, participações em feiras e ações promocionais. A governadora adiantou ainda que o destino turístico do RN terá mais de 24 horas de divulgação nacional no programa Band Verão, que terá à frente o apresentador Zeca Camargo, em janeiro de 2021.

"Estamos sempre dialogando com operadoras, companhias aéreas e outras áreas do setor. Nós também seguimos avançando e destravando projetos antigos. Entre tantas obras que o governo está conduzindo, estamos viabilizando o término do Complexo Cultural da Rampa, em Santos Reis, que vem se arrastando desde 2013, e queremos que esteja finalizado agora em dezembro", disse a governadora.

Sobre a questão da biossegurança no Turismo, Fátima Bezerra ressaltou que o Rio Grande do Norte foi o primeiro estado brasileiro a receber o selo Safe Travel, criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo [WTTC], com respaldo da Organização Mundial do Turismo [OMT], que assegura que nosso Estado é seguro para receber os turistas", afirmou.

Maiores eventos do RN

Idealizados pela Argus Eventos, dos diretores Gustavo Porpino e Antônio Roberto Rocha, a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) e o 11º Fórum do Turismo do RN são considerados os maiores eventos do segmento no Rio Grande do Norte. A iniciativa, neste ano, marcou o retorno das atividades relacionadas a eventos e a realização de feiras e exposições no novo espaço do Centro de Convenções de Natal.

A Femptur mostrou ampla diversidade em seus corredores, com municípios, agências de receptivo, empresas de passeios, artesanato e produtos de agricultura familiar. Destaque para os estandes de São Miguel do Gostoso, Serra de São Bento, Galinhos, Rio do Fogo, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Areia Branca e Pedro Velho. A Paraíba também esteve presente, através de estande da PBtur (a presidente da empresa, Ruth Avelino, esteve presente) e o município de Araruna.

Paralelamente, o 11º Fórum de Turismo do RN debateu o desenvolvimento econômico do turismo no Rio Grande do Norte com temas diversos, por meio de capacitações e palestras, sempre de forma gratuita. Palestras como a da *designer* Cris Ribeiro, que transforma ambientes através de elementos da cultura local; e da professora Juliana Vieira, que abordou o universo da hospitalidade, tiveram ampla repercussão. A palestra de encerramento coube à consultora Vaniza Schuller, que enfatizou a necessidade de eventos presenciais, desde que com total segurança.

Evento concorrido

A abertura do 11º Fórum do Turismo contou, além do staff da governadora Fátima Bezerra, com a presença do deputado Hermano Moraes, representando a Assembleia Legislativa; vereador Felipe Alves, representando a Câmara dos Vereadores; da secretaria de Estado do Turismo, Ana Maria Costa; do secretário chefe do Gabinete Civil da Prefeitura do Natal, Fernando Fernandes, que representou o prefeito Álvaro Dias; do secretário municipal do turismo de Natal, Johan Xavier; do diretor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), João Hélio Cavalcanti, e do diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Raniery Pimenta.

Também participaram do evento o vice-governador Antenor Roberto; o secretário de Estado da Tributação, Carlos Eduardo Xavier; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação, da Assistência Social, Iris Oliveira, e a adjunta, Josiane Bezerra; o secretário adjunto do Turismo do RN, Leandro Prudêncio; a subsecretária de política e gestão turística, Solange Portela; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o deputado estadual Tomba Farias, a vereadora Júlia Arruda; o presidente da ABIH-RN, José Odécio; a presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, e o presidente do Natal Convention & Visitors Bureau, George Gosson.

G7 COMUNICAÇÃO.

Veículo: Blog da Juliska - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Departamento Nacional do Sesc participará da abertura de evento dedicado à cultura do Seridó **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.blogdajuliska.com.br/departamento-nacional-do-sesc-participara-da-abertura-de-evento-dedicado-a-cultura-do-serido>

1
DEZ

Departamento Nacional do Sesc participará da abertura de evento dedicado à cultura do Seridó

O legado da arte e cultura no período pandêmico será tema do debate de abertura da 12ª edição da Aldeia Sesc Seridó, que acontece a partir do dia 1º de dezembro, às 19 horas, no canal do Youtube do Serviço Social do Comércio, entidade do Sistema Fecomércio. O debate contará com a participação do gerente de Cultura do Departamento Nacional do Sesc Brasil, Marcos Rêgo, do diretor regional do Sesc RN, Fernando Virgílio, do diretor regional do Sesc SP, Danilo Miranda e da professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Sandra Kelly.

O tema abordará as relações entre os artistas e os espaços culturais, o público e as formas de consumo, e a economia de fomento, por meio dos editais e iniciativas públicas e privadas. “As ações que o Sesc desenvolveu ao longo da pandemia serviram de referência na valorização da cultura e do artista, principalmente, entre os potiguares. Prestigiar o segmento artístico-cultural faz parte da missão do Sesc”, comenta Fernando Virgílio, que fará a mediação do debate.



A Aldeia Sesc segue até o dia 20 de dezembro com temas voltados para a cultura do Seridó – região geográfica do RN – contando ainda com destaques nacionais, como o projeto “Identidades Brasilis”, desenvolvido pelo Sesc Brasil e que terá sua edição local em Caicó. A partir do dia 17, artistas convidados vão discutir sobre aspectos da etnicidade do povo brasileiro, passando por questões conceituais, negras e indígenas.

Ao todo serão mais de 70 apresentações previstas para acontecer nos canais digitais de comunicação do Sesc RN, para todas as idades e com foco na música, audiovisual, dança, literatura, artes cênicas, arte circense, teatro e ações formativas.

Veículo: Pense ! Numa Notícia - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Turismo do RN terá R\$ 12 milhões em ações de marketing para 2021 **Impacto:** Positivo
Link: <https://pensenumanoticia.com.br/turismo-do-rn-tera-r-12-milhoes-em-aco-es-de-marketing-para-2021>

Turismo do RN terá R\$ 12 milhões em ações de marketing para 2021



Diretores da Argus, realizadora dos eventos Gustavo Porpino e Antônio Roberto Rocha – Foto: Canindé Soares

Com todos os protocolos de biossegurança rigorosamente cumpridos, Natal-RN promoveu nos dias 26 e 27 de novembro, o segundo evento específico do turismo em formato presencial nesta era de pandemia (o primeiro foi o Festuris Gramado, no início de novembro). O 11º Fórum de Turismo do RN teve formato híbrido, enquanto a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) contou com 52 estandes que mostraram os principais equipamentos e atrativos turístico-culturais do Rio Grande do Norte. Circularam no evento, durante os dois dias, 1.626 pessoas, segundo os contadores de presença que balancaram de forma permanente o fluxo de visitantes.

Na abertura do evento, a governadora Fátima Bezerra anunciou quase R\$ 12 milhões de investimento no Turismo para 2021, segundo ela, serão aplicados em ações de marketing, propaganda, campanhas, participações em feiras e ações promocionais. A governadora adiantou ainda que o destino turístico do RN terá mais de 24 horas de divulgação nacional no programa Band Verão, que terá à frente o apresentador Zeca Camargo, em janeiro de 2021.

"Estamos sempre dialogando com operadoras, companhias aéreas e outras áreas do setor. Nós também seguimos avançando e destravando projetos antigos. Entre tantas obras que o governo está conduzindo, estamos viabilizando o término do Complexo Cultural da Rampa, em Santos Reis, que vem se arrastando desde 2013, e queremos que esteja finalizado agora em dezembro", disse a governadora.

Sobre a questão da biossegurança no Turismo, Fátima Bezerra ressaltou que o Rio Grande do Norte foi o primeiro estado brasileiro a receber o selo Safe Travel, criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo [WTTIC], com respaldo da Organização Mundial do Turismo [OMT], que assegura que nosso Estado é seguro para receber os turistas", afirmou.

Maiores eventos do RN

Idealizados pela Argus Eventos, dos diretores Gustavo Porpino e Antônio Roberto Rocha, a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) e o 11º Fórum do Turismo do RN são considerados os maiores eventos do segmento no Rio Grande do Norte. A iniciativa, neste ano, marcou o retorno das atividades relacionadas a eventos e a realização de feiras e exposições no novo espaço do Centro de Convenções de Natal.

A Femptur mostrou ampla diversidade em seus corredores, com municípios, agências de receptivo, empresas de passeios, artesanato e produtos de agricultura familiar. Destaque para os estandes de São Miguel do Gostoso, Serra de São Bento, Galinhos, Rio do Fogo, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Areia Branca e Pedro Velho. A Paraíba também esteve presente, através de estande da PBTur (a presidente da empresa, Ruth Avelino, esteve presente) e o município de Araruna.

Paralelamente, o 11º Fórum de Turismo do RN debateu o desenvolvimento econômico do turismo no Rio Grande do Norte com temas diversos, por meio de capacitações e palestras, sempre de forma gratuita. Palestras como a da designer Cris Ribeiro, que transforma ambientes através de elementos da cultura local; e da professora Juliana Vieira, que abordou o universo da hospitalidade, tiveram ampla repercussão. A palestra de encerramento coube à consultora Vaniza Schuller, que enfatizou a necessidade de eventos presenciais, desde que com total segurança.

Evento concorrido

A abertura do 11º Fórum do Turismo contou, além do staff da governadora Fátima Bezerra, com a presença do deputado Hermano Moraes, representando a Assembleia Legislativa; vereador Felipe Alves, representando a Câmara dos Vereadores; da secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Costa; do secretário chefe do Gabinete Civil da Prefeitura do Natal, Fernando Fernandes, que representou o prefeito Álvaro Dias; do secretário municipal do turismo de Natal, Johan Xavier; do diretor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), João Hélio Cavalcanti, e do diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Raniery Pimenta.

Também participaram do evento o vice-governador Antenor Roberto; o secretário de Estado da Tributação, Carlos Eduardo Xavier; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação, da Assistência Social, Íris Oliveira, e a adjunta, Josiane Bezerra; o secretário adjunto do Turismo do RN, Leandro Prudêncio; a subsecretária de política e gestão turística, Solange Portela; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o deputado estadual Tomba Farias, a vereadora Júlia Arruda; o presidente da ABIH-RN, José Odécio; a presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, e o presidente do Natal Convention & Visitors Bureau, George Gosson.

Veículo: Potiguar Notícias - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** RN
Título: Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021 **Impacto:** Positivo
Link: <https://potiguarnoticias.com.br/noticias/47207/turismo-do-rn-tera-12-milhoes-em-aco-es-de-marketing-para-2021>



Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

01/12/2020



Foto: Canindé Soares

Com todos os protocolos de biossegurança rigorosamente cumpridos, Natal-RN promoveu nos dias 26 e 27 de novembro, o segundo evento específico do turismo em formato presencial nesta era de pandemia (a primeira foi o Festuris Gramado, no início de novembro). O 11º Fórum de Turismo do RN teve formato híbrido, enquanto a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) contou com 52 estandes que mostraram os principais equipamentos e atrativos turístico-culturais do Rio Grande do Norte. Circularam no evento, durante os dois dias, 1.626 pessoas, segundo os contadores de presença que balancearam de forma permanente o fluxo de visitantes.

Na abertura do evento, a governadora Fátima Bezerra anunciou quase R\$12 milhões de investimento no Turismo para 2021, segundo ela, serão aplicados em ações de marketing, propaganda, campanhas, participações em feiras e ações promocionais. A governadora adiantou ainda que o destino turístico do RN terá mais de 24 horas de divulgação nacional no programa Band Verão, que terá à frente o apresentador Zeca Camargo, em janeiro de 2021.

"Estamos sempre dialogando com operadoras, companhias aéreas e outras áreas do setor. Nós também seguimos avançando e destravando projetos antigos. Entre tantas obras que o governo está conduzindo, estamos viabilizando o término do Complexo Cultural da Rampa, em Santos Reis, que vem se arrastando desde 2013, e queremos que esteja finalizado agora em dezembro", disse a governadora.

Sobre a questão da biossegurança no Turismo, Fátima Bezerra ressaltou que o Rio Grande do Norte foi o primeiro estado brasileiro a receber o selo Safe Travel, criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo [WTTTC], com respaldo da Organização Mundial do Turismo [OMT], que assegura que nosso Estado é seguro para receber os turistas", afirmou.

Maiores eventos do RN

Idealizados pela Argus Eventos, dos diretores Gustavo Porpino e Antônio Roberto Rocha, a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) e o 11º Fórum do Turismo do RN são considerados os maiores eventos do segmento no Rio Grande do Norte. A iniciativa, neste ano, marcou o retorno das atividades relacionadas a eventos e a realização de feiras e exposições no novo espaço do Centro de Convenções de Natal.

A Femptur mostrou ampla diversidade em seus corredores, com municípios, agências de receptivo, empresas de passeios, artesanato e produtos de agricultura familiar. Destaque para os estandes de São Miguel do Gostoso, Serra de São Bento, Galinhos, Rio do Fogo, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Areia Branca e Pedro Velho. A Paraíba também esteve presente, através de estande da PBtur (a presidente da empresa, Ruth Avelino, esteve presente) e o município de Araruna.

Paralelamente, o 11º Fórum de Turismo do RN debateu o desenvolvimento econômico do turismo no Rio Grande do Norte com temas diversos, por meio de capacitações e palestras, sempre de forma gratuita. Palestras como a da designer Cris Ribeiro, que transforma ambientes através de elementos da cultura local; e da professora Juliana Vieira, que abordou o universo da hospitalidade, tiveram ampla repercussão. A palestra de encerramento coube à consultora Vaniza Schuller, que enfatizou a necessidade de eventos presenciais, desde que com total segurança.

Evento concorrido

A abertura do 11º Fórum do Turismo contou, além do staff da governadora Fátima Bezerra, com a presença do deputado Hermanno Moraes, representando a Assembleia Legislativa; vereador Felipe Alves, representando a Câmara dos Vereadores; da secretaria de Estado do Turismo, Ana Maria Costa; do secretário chefe do Gabinete Civil da Prefeitura do Natal, Fernando Fernandes, que representou o prefeito Alvaro Dias; do secretário municipal do turismo de Natal, Johan Xavier; do diretor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sbrael), João Hélio Cavalcanti, e do diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Raniery Pimenta.

Também participaram do evento o vice-governador Antenor Roberto; o secretário de Estado da Tributação, Carlos Eduardo Xavier; a secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação, da Assistência Social, Iris Oliveira, e a adjunta, Josiane Bezerra; o secretário adjunto do Turismo do RN, Leandro Prudêncio; a subsecretária de política e gestão turística, Solange Portela; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o deputado estadual Tomba Farias, a vereadora Júlia Arruda; o presidente da ABIH-RN, José Odécio; a presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, e o presidente do Natal Convention & Visitors Bureau, George Gosson.

Veículo: Notícias do Pássaro - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** RN
Título: Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021 **Impacto:** Positivo
Link: <https://noticiasdopassaro.com.br/turismo-do-rn-tera-12-milhoes-em-aco-es-de-marketing-para-2021>

Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021

16/11/2020



Facebook | Email | WhatsApp



Com todos os protocolos de biossegurança rigorosamente cumpridos, Natal-RN promoveu nos dias 26 e 27 de novembro, o segundo evento específico do turismo em formato presencial nesta era de pandemia (a primeira foi o Festival Gramado, no início de novembro). O 11º Fórum de Turismo do RN teve formato híbrido, enquanto a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Famptur) contou com 52 estandes que mostraram os principais equipamentos e atrativos turístico-culturais do Rio Grande do Norte. Circularam no evento, durante os dois dias, 1.626 pessoas, segundo os contadores de presença que balancaram de forma permanente o fluxo de visitantes.

Na abertura do evento, a governadora Fátima Bezerra anunciou quase R\$12 milhões de investimento no Turismo para 2021, segundo ela, serão aplicados em ações de marketing, propaganda, campanhas, participações em feiras e ações promocionais. A governadora alertou ainda que o destino turístico do RN terá mais de 24 horas de divulgação nacional no programa Band Verão, que terá a frente o apresentador Zeca Camargo, em janeiro de 2021.

Saiba mais sobre o Google Ads

Muitas pessoas estão online e você também pode estar. Use o Google Ads para promover-se.

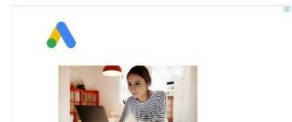
"Estamos sempre dialogando com operadoras, companhias aéreas e outras áreas do setor. Nós também seguimos avançando e desbravando projetos antigos. Entre tantas áreas que o governo está conduzindo, estamos trabalhando o terreno do Complexo Cultural da Fátima, em Santos Pais, que vem se arrastando desde 2013, e queremos que esteja finalizado agora em dezembro", disse a governadora.

Sobre a questão de biossegurança no Turismo, Fátima Bezerra ressaltou que o Rio Grande do Norte foi o primeiro estado brasileiro a receber o selo Safe Travel, citado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTTC), com respaldo da Organização Mundial do Turismo (OMT), que assegura que nosso Estado é seguro para receber os turistas", afirmou.

Maiores eventos do RN

Idealizados pela Kirga Eventos, dos diretores Gustavo Propino e Antônio Roberto Rocha, a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Famptur) e o 11º Fórum de Turismo do RN são considerados os maiores eventos do segmento no Rio Grande do Norte. A iniciativa, neste ano, marcou o retorno das atividades relacionadas a eventos e a realização de feiras e exposições no novo espaço do Centro de Convenções de Natal.

A Famptur mostrou ampla diversidade em seus corredores, com municípios, agências de viagens, empresas de passagens, associados ao produtor de agricultura familiar. Destaque para os estandes de São Miguel do Gostoso, Serra de São Bento, Galinhos, Rio do Fogo, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Areia Branca e Pedro Velho. A Paraíba também esteve presente, através de estande da FBTur (a presidente da empresa, Ruth Arellino, esteve presente) e o município de Araruna.



Paralelamente, o 11º Fórum de Turismo do RN debateu o desenvolvimento econômico do turismo no Rio Grande do Norte com temas diversos, por meio de capacitações e palestras, sempre de forma gratuita. Palestras como a da designer Cris Ribeiro, que transforma ambientes através de elementos da cultura local; e da professora Juliana Vieira, que abordou o universo da hospitalidade, tiveram ampla repercussão. A palestra de encerramento contou a consultora Vanessa Coutinho, que enfatizou a necessidade de eventos presenciais, desde que com total segurança.

Evento concluído

A abertura do 11º Fórum de Turismo contou, além do staff da governadora Fátima Bezerra, com a presença do deputado Hermanno Morais, representando a Assembleia Legislativa; vereador Felipe Alves, representando a Câmara dos Vereadores; o secretário de Estado do Turismo, Ivo Darío Costa; do secretário chefe do Gabinete Civil da Prefeitura de Natal, Fernando Fernandes, que representou o prefeito Alvaro Dias; do secretário municipal do turismo de Natal, Johan Xavier; do diretor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), João Helder Cavalcanti; e do diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Helder Pinheiro.

Também participaram do evento o vice-governador Antenor Robatto; o secretário de Estado da Tributação, Carlos Eduardo Xavier; o secretário de Estado do Trabalho, da Habitação, da Assistência Social, Rio Oliveira, e o adjunto, Justiane Bezerra; o secretário adjunto de Turismo do RN, Leandro Pinheiro; a subsecretária de política e gestão turística, Solange Portela; o presidente da Empretec, Bruno Reis; o deputado estadual Tomá Farias, a vereadora Júlia Arruda; o presidente do ABH-RN, José Odácio; a presidente da Aba-RN, Michelle Pereira, e o presidente do Natal Convention & Visitors Bureau, George Gossart.

Veículo: Martins 24h - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 01/12/20 - **Cidade/UF:** RN
Título: Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021 **Impacto:** Positivo
Link: <https://martins-24h.blogspot.com/2020/12/turismo-do-rn-tera-12-milhoes-em-aco-es.html>

TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 2020

TURISMO DO RN TERÁ 12 MILHÕES EM AÇÕES DE MARKETING PARA 2021



O 11º FÓRUM DE TURISMO DO RN E A 6ª FEMPTUR SEGUIRAM TODOS OS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA.
FOTO: CANINDÉ SOARES

Com todos os protocolos de biossegurança rigorosamente cumpridos, Natal-RN promoveu nos dias 26 e 27 de novembro, o segundo evento específico do turismo em formato presencial nesta era de pandemia (o primeiro foi o Festuris Gramado, no início de novembro). O 11º Fórum de Turismo do RN teve formato híbrido, enquanto a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) contou com 52 estandes que mostraram os principais equipamentos e atrativos turístico-culturais do Rio Grande do Norte. Circularam no evento, durante os dois dias, 1.626 pessoas, segundo os contadores de presença que balancearam de forma permanente o fluxo de visitantes. Na abertura do evento, a governadora Fátima Bezerra anunciou quase R\$ 12 milhões de investimento no Turismo para 2021, segundo ela, serão aplicados em ações de marketing, propaganda, campanhas, participações em feiras e ações promocionais. A governadora adiantou ainda que o destino turístico do RN terá mais de 24 horas de divulgação nacional no programa Band Verão, que terá à frente o apresentador Zeca Camargo, em janeiro de 2021.

"Estamos sempre dialogando com operadoras, companhias aéreas e outras áreas do setor. Nós também seguimos avançando e destravando projetos antigos. Entre tantas obras que o governo está conduzindo, estamos viabilizando o término do Complexo Cultural da Rampa, em Santos Reis, que vem se arrastando desde 2013, e queremos que esteja finalizado agora em dezembro", disse a governadora. Sobre a questão da biossegurança no Turismo, Fátima Bezerra ressaltou que o Rio Grande do Norte foi o primeiro estado brasileiro a receber o selo Safe Travel, criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo [WTTTC], com respaldo da Organização Mundial do Turismo [OMT], que assegura que nosso Estado é seguro para receber os turistas", afirmou.

Maiores eventos do RN

Idealizados pela Argus Eventos, dos diretores Gustavo Porpino e Antônio Roberto Rocha, a 6ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) e o 11º Fórum do Turismo do RN são considerados os maiores eventos do segmento no Rio Grande do Norte. A iniciativa, neste ano, marcou o retorno das atividades relacionadas a eventos e a realização de feiras e exposições no novo espaço do Centro de Convenções de Natal.

A Femptur mostrou ampla diversidade em seus corredores, com municípios, agências de receptivo, empresas de passeios, artesanato e produtos de agricultura familiar. Destaque para os estandes de São Miguel do Gostoso, Serra de São Bento, Galinhos, Rio do Fogo, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Areia Branca e Pedro Velho. A Paraíba também esteve presente, através de estande da PBTur (a presidente da empresa, Ruth Avelino, esteve presente) e o município de Araruna.

Paralelamente, o 11º Fórum de Turismo do RN debateu o desenvolvimento econômico do turismo no Rio Grande do Norte com temas diversos, por meio de capacitações e palestras, sempre de forma gratuita. Palestras como a da designer Cris Ribeiro, que transforma ambientes através de elementos da cultura local; e da professora Juliana Vieira, que abordou o universo da hospitalidade, tiveram ampla repercussão. A palestra de encerramento coube à consultora Vaniza Schuller, que enfatizou a necessidade de eventos presenciais, desde que com total segurança.

Evento concorrido

A abertura do 11º Fórum do Turismo contou, além do staff da governadora Fátima Bezerra, com a presença do deputado Hermano Moraes, representando a Assembleia Legislativa; vereador Felipe Alves, representando a Câmara dos Vereadores; da secretaria de Estado do Turismo, Ana Maria Costa; do secretário chefe do Gabinete Civil da Prefeitura do Natal, Fernando Fernandes, que representou o prefeito Álvaro Dias; do secretário municipal do turismo de Natal, Johan Xavier; do diretor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), João Hélio Cavalcanti, e do diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Raniery Pimenta.

Também participaram do evento o vice-governador Antenor Roberto; o secretário de Estado da Tributação, Carlos Eduardo Xavier; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação, da Assistência Social, Íris Oliveira, e a adjunta, Josiane Bezerra; o secretário adjunto do Turismo do RN, Leandro Prudêncio; a subsecretária de política e gestão turística, Solange Portela; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o deputado estadual Tomba Farias, a vereadora Júlia Arruda; o presidente da ABIH-RN, José Odécio; o presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, e o presidente do Natal Convention & Visitors Bureau, George Gosson.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Vacinação deve começar em março **Impacto:** Neutro

8 Natal - Rio Grande do Norte
Quarta-feira, 02 de dezembro de 2020

geral

TRIBUNA DO NORTE

Vacinação deve começar em março

«**CORONAVÍRUS**» Idosos com 75 anos ou mais, profissionais de saúde e indígenas serão os primeiros vacinados contra a covid-19 no País. Ministério da Saúde informou que a perspectiva é finalizar a imunização em dezembro

Idosos com 75 anos ou mais, profissionais de saúde e indígenas serão os primeiros a ser vacinados contra a covid-19 no País, segundo cronograma apresentado ontem, 1º, pelo Ministério da Saúde em reunião com um comitê de especialistas e obtido pelo Estadão.

No encontro, a pasta informou ainda que a perspectiva é começar a vacinação contra a doença em março de 2021 e finalizar a campanha somente em dezembro, quando há previsão de oferta de doses suficientes para imunizar a população-alvo. Não há previsão de vacinar toda a população no ano que vem, de acordo com a apresentação feita pelo ministério.

De acordo com a pasta, a campanha seria realizada em quatro fases principais. Na primeira, com previsão de início para março de 2021, seriam vacinados cerca de 14 milhões de pessoas. Além dos idosos com 75 anos ou mais, indígenas e profissionais de saúde, serão imunizados nessa primeira fase também idosos acima de 60 anos que estejam em instituições de longa permanência. Para essa fase, a pasta estima a necessidade de 29,4 milhões de doses, considerando duas para cada pessoa e mais 5% de perda estimada.

Na segunda fase, serão vaci-



Ministério da Saúde planeja quatro principais fases para a imunização da população brasileira

nados todos os brasileiros com mais de 60 anos, que serão escalonados dos mais velhos para os mais jovens. O primeiro grupo da segunda fase são idosos entre 70 e 74 anos, seguidos pelas faixas etárias de 65 a 69 anos e 60 a 64. Serão cerca de 21 milhões de vacinados nesse grupo.

Na terceira fase da campanha, serão imunizadas pessoas maiores de 18 anos com as seguintes comorbidades: diabetes, hipertensão arterial, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, transplantados de órgão sólido, pacientes com anemia falcí-

forme, câncer (com diagnóstico nos últimos cinco anos) e obesidade grave (IMC acima de 40). A estimativa para essa fase é vacinar 12,6 milhões de pessoas.

Por fim, na quarta fase da campanha, receberão a proteção trabalhadores de áreas consideradas essenciais: professores do nível básico ao superior, profissionais de segurança e salvamento, funcionários do sistema prisional, além da população carcerária. Os grupos somam cerca de 4 milhões de pessoas.

Para as quatro fases, o ministério estima imunizar cerca de 51 milhões de brasileiros. Não há definição ainda de como seria a va-

vacinação do restante da população.

Segundo especialistas presentes na reunião, o ministério ainda considera como principal imunizante a ser oferecido no SUS a vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela farmacêutica AstraZeneca, mas não descartou a compra de outros produtos. A vacina da AstraZeneca, porém, pode ter seu registro atrasado após falhas nos estudos.

Participaram da reunião mais de 70 especialistas tanto do ministério, Estados e municípios quanto de sociedades científicas. O plano final de imunização contra covid deverá ser finalizado nas próximas semanas.

ARQUIVO

Governo do Paraná planeja toque de recolher

O governo do Paraná deve publicar um novo decreto restritivo para impor, entre outras medidas, toque de recolher noturno na região leste do Estado. É uma tentativa de resposta à escalada de casos de covid-19 que sobrecarrega o sistema integrado de saúde de Curitiba, região metropolitana e litoral. A Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba disse na segunda-feira, 30, que já havia fila de espera por UTI de 50 pacientes. O Estado admite dificuldades, mas nega haver falta de atendimento médico.

Diante do pior momento da pandemia desde março, a Secretaria de Estado da Saúde se apressa para reabrir as vagas de UTI e de enfermaria, fechadas após o pico da doença registrado entre julho e agosto. Até meados de dezembro, o Paraná voltará a contar com 1.130 leitos exclusivos de UTI para a doença. Hoje, os 1.041 leitos apresentam taxa média de ocupação de 84%. Na região leste do Paraná, onde vive quase metade da população, a ocupação era de 93% na segunda-feira.

PLANO EM ETAPAS

O plano nacional de vacinação contra a covid-19 terá quatro fases. A proposta preliminar foi discutida em reunião ontem com a participação do Ministério da Saúde e instituições, como a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Butantan. A 1ª fase terá como prioridade trabalhadores de saúde, pessoas de 75 anos ou mais e idosos em instituições de longa permanência, bem como povos indígenas. Na 2ª fase a imunização será focada nos idosos de 60 a 74 anos. Na 3ª fase estarão pessoas com comorbidades, condições médicas que favorecem um agravamento do quadro a partir da covid-19. A 4ª fase vai focar em professores, forças de segurança, trabalhadores do sistema prisional e pessoas privadas de liberdade. O conjunto destes segmentos soma 109,5 milhões de pessoas.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Afastamento do trabalho continua em queda no RN **Impacto:** Neutro

economia | **TRIBUNA DO NORTE**

TELEFONES ÚTEIS
Recorta: 3220-2200
Procon Estadual: 3222-6869
Procon Municipal: 3222-9050
DIRT RN: 3220-2000

MINISTÉRIO DA SAÚDE ANUNCIA CRONOGRAMA PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19. PÁGINA 8

SALÁRIO-MÍNIMO
R\$ 1.045,00
TAXA SELIC
2,00%

NA TV ONLINE
Acompanhe a situação dos casos de coronavírus no Brasil e no mundo, em tempo real.
tribunadonorte.com.br

Afastamento do trabalho continua em queda no RN

« **PNAD COVID** » No Estado, número de pessoas afastadas do trabalho devido ao distanciamento social cai a 52 mil, ante 65 mil em setembro

O número de pessoas ocupadas afastadas do trabalho continua em queda no Rio Grande do Norte e no Brasil. De 1,179 milhão de trabalhadores em todo o Estado, 90 mil estavam afastados do trabalho em outubro por diversas razões. Em maio esse número era de 327 mil; em setembro de 104 mil. Do total, 52 mil pessoas estavam afastadas, no mês passado, devido ao distanciamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus. Em setembro, o registro era de 65 mil afastados, o que representa uma queda de 25% no período. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid (Pnad Covid-19) mensal, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No primeiro mês da pesquisa, maio deste ano, 220 mil trabalhadores e mais estavam afastados de suas atividades devido ao distanciamento social.

No País, dos 84,1 milhões de ocupados, 4,7 milhões estavam afastados do trabalho e 2,3 milhões destes estavam afastados devido ao distanciamento social, representando quedas de 12,7% e 22% frente a setembro, respectivamente. Estes indicadores já acumulam quedas de 75,3% e 85,1%, respectivamente, desde o início da pandemia. A redução dos afastamentos do trabalho devido à pandemia também pode ser verificada pela redução da proporção de pessoas afastadas por esse motivo no total de pessoas ocupadas, que de setembro para outubro, passou de 3,6% para 2,8%. Em maio, o percentual era de 18,6%. No Rio Grande do Norte, essa proporção que chegou a 22,1%, em maio, caiu a 4,4%.

Entre as Unidades da Federação, o Amapá foi o que apresentou a maior proporção da população ocupada que estava afastada do trabalho que tinha devido ao distanciamento social, 9,2%. Houve queda neste índice em 24 Unidades da Federação e estabilidade nas outras três. As pessoas com 60 anos ou mais de idade eram as proporcionalmente mais afastadas do trabalho que tinham em função da pandemia, padrão que tem sido observado desde o

Panorama do rendimento

Rio Grande do Norte - Pnad Covid Outubro - IBGE



início da pesquisa, em maio. Em setembro, o índice foi de 8,7%. Em outubro, a proporção reduziu para 7,2%, mas em todos os grupos etários o percentual de afastamento por este motivo caiu.

Em outubro, 4,1% das mulheres ocupadas estavam afastadas de seu trabalho por causa do distanciamento social (em setembro esse percentual era de 5,2%), enquanto para os homens esse percentual ficou em 1,8% em outubro (2,5% em setembro).

Remuneração

Em outubro, 18 mil trabalhadores ocupados e afastados do trabalho, por diversas razões, entre elas, o distanciamento social, deixaram de receber remuneração em outubro. Isso representa 19,4% das pessoas afastadas. Outras 73 mil afastados continuaram a receber remuneração, segundo os dados da Pnad Covid, com recorte para os estados. No Nordeste, a Bahia tinha maior número de afastados sem remuneração: 78 mil; e Sergipe o menor, 7 mil.

No Brasil, aproximadamente 900 mil pessoas estavam sem remuneração do trabalho em outubro, o representava 19,2% do total de pessoas afastadas do trabalho que tinham. Em setembro este percentual era de 19,8%, e vem caindo consistentemente ao longo da pandemia. A Região Sul teve o menor percentual, 16,3% e a Norte, o maior, 26,8%.

O rendimento médio efetivamente recebido no RN, segundo

a pesquisa, foi de R\$ 1.858, em outubro, quando o normalmente recebido era de R\$ 1.987. Segundo a Pnad Contínua, 23,2% dos trabalhadores tiveram menor do que o normalmente recebido; 4,6% tiveram rendimento maior; e 72,2% não tiveram alteração na remuneração.

Auxílio emergencial

No Rio Grande do Norte, a proporção de domicílios que recebeu algum auxílio relacionado à pandemia, foi de 54,1% em outubro. Ou seja, de 1,109 milhão de domicílios, 599 mil teve algum benefício emergencial. Em setembro, esse número foi um pouco maior: 622 mil, um total de 23 mil domicílios a mais.

No Brasil, o percentual de lares favorecidos passou de 43,6% em setembro para 42,2% em outubro, com valor médio do benefício em R\$ 688 por domicílio. Norte e Nordeste foram novamente as regiões com os maiores percentuais de domicílios recebendo auxílio: 58,4% e 56,9%, respectivamente. Entre os auxílios estão o Auxílio Emergencial e a complementação do Governo pelo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda.

Desocupação

No Estado, a taxa de desocupação foi a 17%, praticamente estável ante setembro (16,8%). O número de desocupados está em 242 mil pessoas, ante 238 mil de setembro, o que significa um leve aumento de 1,68%, e 173 mil do mês de maio.

O número de trabalhadores informais teve leve queda de 2,2%, passando de 454 em setembro para 444 mil em outubro.

Empréstimos

Desde o início da pandemia até o mês de outubro, em 76 mil domicílios potiguar algum morador conseguiu empréstimo. Em setembro, moradores de 69 mil lares do estado haviam conseguido crédito. Isso representa um crescimento de 10% em um mês.

No Nordeste, moradores de 1,3 milhão de domicílios pediram dinheiro emprestado desde o início da pandemia. No Brasil, esse número é de 5,2 milhões de domicílios. Ambos apresentaram crescimento de cerca de 11% em outubro.

Os bancos e financeiras foram a principal fonte dos empréstimos no estado potiguar: 86% dos domicílios recorreram a essas instituições. Em 12% dos lares, pessoas conseguiram dinheiro emprestado de parente ou amigo. Por fim, a fonte "outro local ou pessoa" emprestou dinheiro para 2% dos lares onde alguém solicitou.

No País, dos 68,7 milhões de domicílios, em cerca de 6 milhões (8,7%) algum morador solicitou um empréstimo até outubro. Em 86,5% deles a solicitação foi atendida. Até setembro, 5,4 milhões de domicílios tinham algum morador que solicitou empréstimo durante a pandemia, sendo que 85,2% deles tinham conseguido o crédito.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Alta na ocupação de leitos preocupa **Impacto:** Neutro

NO FACEBOOK
Clique e compartilhe a charge de Brum.
facebook.com/tribunarn

TEMPO HOJE
Nublado, 20°C a 24°C
Sul e sudoeste de novo de manhã. Pluviosidade baixa. A noite o tempo fica aberto.

TÁBUA DE MAREZ
Previsão
07/02 - 1.9 - 19/09 - 2.0
07/01 - 0.6 - 19/04 - 0.6

NATALPREV SUSPENDE ATENDIMENTO PRESENCIAL POR 10 DIAS POR CAUSA DE SURTO DE COVID-19 - PÁGINA 10

NA TV ONLINE
Clique e compartilhe notícias da TRIBUNA DO NORTE
tribunadonorte.com.br

TRIBUNA DO NORTE
natal
Editor: Ricardo Araújo [ricardoaraj@tribunadonorte.com.br] Natal - Rio Grande do Norte - Quarta-feira, 02 de dezembro de 2020

Aita na ocupação de leitos preocupa

« PANDEMIA » Número de casos confirmados de covid-19 no Rio Grande do Norte aumentou de maneira acentuada ao longo de novembro: 14.169 confirmações. Ocupação de leitos críticos é ascendente no Estado

CLAUDIO OLIVEIRA
Repórter

O Rio Grande do Norte apresenta uma tendência preocupante em relação à pandemia do novo coronavírus com o aumento expressivo de casos confirmados e da ocupação dos leitos, tanto na rede pública quanto na rede privada. Nos últimos 30 dias foram registrados 14.169 novos casos de covid-19 e a ocupação de leitos públicos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estava em 59% nesta terça-feira (1°), acendendo o sinal de alerta para que tanto os gestores quanto a população adotem as medidas necessárias para evitar a propagação do vírus.

Durante os 31 dias do mês de outubro, o Estado registrou 11.461 novos casos, ou seja, uma diferença a menor de 2.708 casos quando se compara com o número de pessoas infectadas no mês de novembro. A ocupação de leitos públicos para a covid-19 no início do mês passado estava em 41,17% e na rede privada, 13%, mas iniciou o mês de dezembro em 59% e 51%, respectivamente. De acordo com o atual Boletim Epidemiológico Nº 232 emitido pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN), 301 pessoas estavam internadas, sendo 166 nos hospitais públicos e 135 na rede privada, incluindo leitos clínicos e críticos.

Os infectologistas e pesquisadores que estudam a pandemia dizem que a ocupação atual é reflexo do número de infecções ocorridas há cerca de uma semana, ou seja, quem vai ficar internado até a próxima semana é porque já está com o vírus hoje. A infectologista e pesquisadora do Laboratório de Inovação Tecnológica da UFRN (LAIS/UFRN), que integra o Comitê Científico da Sesap/RN, Marise Reis de Freitas, explicou que já vivenciamos este cenário no primeiro semestre. "Se daqui a uma semana tivermos 300 pessoas internadas, em poucos dias não haverá mais leitos disponíveis. O que estamos vendo é uma retomada de novos casos, numa curva ascendente. É possível que tenhamos a oportunidade de chegarmos a um pico que estamos entre maio e junho", destaca Marise Reis, que também é professora do Departamento de Infecologia da UFRN.

Há mais de 100 dias o número de pessoas internadas em leitos críticos para a covid-19 no Rio Grande do Norte não chegava a 100. A fila de regulação que esteve zerada com frequência nos últimos dois meses tinha 12 pessoas aguardando leitos nesta terça-feira (1°). Um dia antes eram seis pessoas.



Conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, taxa de ocupação dos leitos críticos no Hospital Giselda Trigueiro está em 88,5%.



No Centro Comercial do Alecrim, populares descumprem regras de distanciamento social diariamente.

Para a infectologista, este é o momento dos gestores aumentarem as restrições sanitárias, mas a responsabilidade maior deve partir de cada cidadão. "É o momento de eliminar minimamente atividades não prioritárias, reduzindo horários, aglomeração, não necessariamente fechando. Evitar ações que facilitem a propagação do vírus. Poderíamos trabalhar uma segunda lógica que seria se as pessoas se conscientizassem do risco e se mantivessem em casa sem imposição do Governo sobre o que fecha ou abre. Precisamos de cidadãos comprometidos com a saúde, com a sua vida e a do próximo", sugere a pesquisadora.

O descuido com a infecção que já tinha matado 2.695 potigüenses até esta terça-feira (1°) pode ser observado nas aglomerações que têm se formado nas ruas, bares e casas noturnas, quase sempre sem o cumprimento de medidas como o distanciamento, higienização frequente com álcool gel e uso de máscaras. Durante o período eleitoral, as aglomerações sem as devidas precauções se tornaram ainda mais evidentes em reuniões e eventos de campanha, culminando com o aumento dos casos que estava reduzindo até o mês de setembro. O índice de distanciamento social no Estado estava em 37,8% até o último

segunda-feira (30), numa escala de 0 a 100. Marise Reis ressaltou que a chegada do período de final de ano, encerramento de atividades, férias e encontros familiares podem acelerar novas infecções. "Percebo que estamos passando pelo que já passamos e a gente não foi capaz de frear a pandemia. Reduzimos mas não freamos, não controlamos. A expectativa pode ser de uma resposta mais satisfatória porque os profissionais da saúde aprenderam com a segunda fase, no entanto, precisamos estar atentos para não sobrecarregar o sistema de saúde porque não haverá vagas para todos os hospitais de novo", alertou.

Ampliação do contato pessoal é drástica no RN

No Rio Grande do Norte, 193 mil indivíduos não reduziram o contato pessoal em razão da covid-19. O número é recorde desde que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) COVID-19 iniciou a investigação desse quesito em julho, quando 41 mil potigüenses não tomavam medida alguma para reduzir o contato com outras pessoas. Isso significa um crescimento de 370% nesse número entre julho e outubro.

Em outra direção, o número de pessoas que estavam rigorosamente isoladas caiu 51% no Rio Grande do Norte entre julho e outubro. Em julho, eram 1 milhão de potigüenses nessa situação. Em outubro, o número baixou para 491 mil.

Essa é uma tendência regional e nacional. No Nordeste, 1,1 milhão de brasileiros não restringiram contatos por causa da pandemia em julho. Em outubro, 2,8 milhões de pessoas tiveram esse comportamento. No Brasil, 4,1 milhões não tomaram medida alguma para restringir o contato pessoal por causa da covid-19 em julho. Em outubro, 9,7 milhões adotaram essa postura.

Testagem
No estado potigüer, 11,8% da população realizou teste para diagnosticar covid-19. Isso representa 419 mil pessoas. Na região Nordeste, o Rio Grande do Norte praticamente divide terceiro lugar com a Bahia (12,1%) e Paraíba (12,1%).
Pauíl (19%) e Sergipe (13,4%) lideram a população testada na região. A proporção da população brasileira testada é de 12,1%. Os dados da PNAD COVID-19 reúnem todos os tipos de testes, inclusive aqueles feitos por iniciativa de cada indivíduo.

MARISE REIS
Infectologista

AUMENTO DE CASOS NO RN

1º de outubro
• 69.715 casos confirmados
• 41,86% leitos públicos ocupados
• 19,0% leitos privados ocupados

2 novembro
• 81.491 casos confirmados
• 41,17% leitos públicos ocupados
• 19% leitos privados ocupados

1 de dezembro
• 95.660 casos confirmados
• 59% leitos públicos ocupados
• 59% leitos privados ocupados

Fonte: Boletim Epidemiológico 232 - Sesap/RN

Prefeitura do Natal amplia suspensão das aulas

A Prefeitura do Natal prorroga a suspensão das aulas na Rede Pública Municipal de Ensino de Natal por mais 30 dias, até 31 de dezembro de 2020. O decreto nº 12.211 de 26 de novembro de 2020 foi publicado na edição desta terça-feira (1) do Diário Oficial do Município, podendo ser revisto a qualquer tempo, antecipado ou prorrogado.

A necessidade de se manter a suspensão das aulas, segundo o Decreto, ocorre em razão da grave crise de saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19 reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). "Considerando o Decreto Municipal nº 11.923, de 20 de março de

2020, que declarou estado de calamidade pública no Município de Natal, e o Decreto nº 12.040, de 31 de agosto de 2020, que tratou da suspensão das aulas, é necessário manter novamente o adiamento das atividades escolares", resulta a publicação.

Atualmente, a rede municipal de Educação de Natal conta com 146 unidades de ensino, sendo 74 Centros Municipais de Educação Infantil e 72 Escolas de Ensino Fundamental, atendendo 88.614 estudantes matriculados. Para mitigar os efeitos da pandemia, a Prefeitura do Natal está distribuindo uma cesta básica para cada aluno matriculado na Rede Municipal de Ensino.

PÁGINA 10
De: Boacilhas morre após contrair covid-19

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** SP
Título: Cai média de idade de pacientes de Covid-19 **Impacto:** Neutro

B2 QUARTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 2020

FOLHA DE SÃO PAULO

saúde

Cai média de idade de pacientes de Covid-19

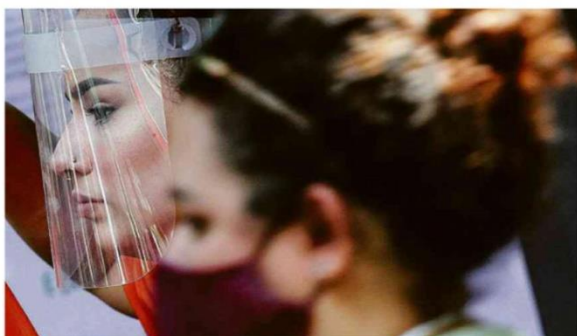
Principal hipótese para queda de até dez anos em hospitais privados de São Paulo é exposição com retomada da rotina

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Um perfil mais jovem de pacientes tem procurado os hospitais privados da capital paulista nessa nova onda de aumento de casos de Covid-19, iniciada em novembro. A principal hipótese é que esse público esteja hoje mais exposto aos vírus, seja no ambiente de trabalho, em muitas empresas retomaram as atividades presenciais, seja em atividades de lazer, como a ida a bares e festas.

No Hospital Sírio-Libanês, a idade média dos pacientes caiu cinco anos, de 45 (entre março e maio) para 42 anos. No HCOR (Hospital do Coração), de 50,4, para 44,4 anos. No Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de 54 para 44 anos.

“Essas pessoas estão voltando mais para a rotina, do que as pessoas mais velhas, do grupo de risco, que mantém as medidas de isolamento, de pouco contato”, afirma o infectologista Filipe Piastrilli, do Oswaldo Cruz.



Mulher usa face shield (que sozinho não confere proteção adequada contra a Covid) em São Paulo. Rafael Patrício - 8.ano/20/ Kélio

“Essas pessoas estão voltando mais para a rotina, ou próximo do que era a rotina, do que as pessoas mais velhas, do grupo de risco, que mantém as medidas de isolamento, de pouco contato”

Filipe Piastrilli
Infectologista do Oswaldo Cruz

Segundo Rodrigo Borsari, gerente e porta-voz do Hospital Nipo Brasileiro, muitos pacientes têm sido encaminhados ao pronto socorro pelas próprias empresas, sempre que foi um caso confirmado entre os funcionários.

“Se a pessoa sabe que o colega foi infectado, procura o hospital para colher o teste, e vezes mesmo sem sintomas ou com sintomas leves”, diz.

Isso está sendo possível porque hoje há maior disponibilidade de testes diagnósticos nos hospitais. “No início da pandemia, a gente testava os doentes com critério de internação hospitalar, em geral, mais idosos e com mais fatores de risco”, lembra Piastrilli.

Mesmo que as pessoas estejam com sintomas leves ou sem sintomas, a testagem é importante para que elas se isolarem e evitem a transmissão do vírus. Muitos médicos, no entanto, argumentam que existe a chance alta de falso negativo e, por isso, não recomendam o exame nesses casos.

Para Christian Morinaga, gerente médico do pronto atendimento do Sírio-Libanês, não há diferença de perfil também

reflete em um menor grau de gravidade desses pacientes.

“A população que nos procura hoje apresenta sinais mais leves do que aquela de março, abril e maio. E, por consequência, tem se internado menos.”

Ainda que os hospitais tenham registrado aumento das internações por coronavírus, ele diz que hoje a grande demanda por leitos é de pacientes não Covid. As instituições têm fluxos de atendimento diferentes para esses dois perfis.

“No primeiro semestre, as pessoas precisavam de atendimento médico e não procuravam os hospitais. Muitas tiveram prognóstico pior por isso. Agora a gente consegue manter uma boa assistência para os casos Covid e não Covid”, reforça Morinaga.

Em parte, a menor necessidade de internação de pacientes Covid é explicada pelo fato de que, nos mais jovens, a doença tende a se manifestar de forma mais benigna. Mas, segundo Morinaga, outras hipóteses estão sendo investigadas. “Há pessoas estudando se houve mutação viral ou não”.

Segundo Borsari, do Nipo Brasileiro, a instituição tam-

bém tem observado grande aumento de diagnósticos positivos de crianças e adolescentes.

Na faixa etária entre zero e nove anos, os atendimentos passaram de 4,6% em março para 15,9% em novembro. Entre 10 e 19 anos, de 1,3% para 5,8%. E entre 20 e 59 anos, de 21% para 35%. Nas demais, não houve variação. “Vem a família toda testar. Se os adultos jovens estão mais expostos, então automaticamente aumenta o diagnóstico positivo de crianças também.”

Dados preliminares da Amb (Associação de Medicina Intensiva Brasileira) mostram que os doentes que chegam às UTIs em novembro parecem ter condições menos graves, precisando de menos ventilação mecânica em relação aos doentes internados no início da pandemia.

As informações têm como base 8.400 internações registradas na primeira quinzena de novembro, a maioria em UTIs privadas. A média de idade dos doentes é de 60 anos — não houve mudança em relação à primeira onda.

A necessidade de ventilação mecânica caiu quase pela me-

ta de ocupação de UTI em hospitais privados de SP vai de 55% a 84%

Em quase duas semanas, a taxa de ocupação dos leitos de UTI para Covid-19 em hospitais privados paulistas passou de 55% para 84%, um aumento de 29 pontos percentuais. A alta também é observada

nas internações em geral por Covid-19. Entre 16 e 19 de novembro, 44,5% de 76 instituições privadas apontaram alta das internações por causa da doença. Entre 23 e 26 de novembro, foram 79%. A sondagem é do SindHosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo). Atualmente, esses hospitais estão utilizando 40% dos leitos de UTI para o atendimento da Covid-19.

Outro levantamento feito pela Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados), que representa as principais instituições de excelência do país, também mostrou uma taxa de ocupação de 83,2% dos leitos destinados a pacientes com Covid-19 em 11 hospitais da capital paulista, entre 20 e 27 de novembro. Hoje, do total de 31.885 leitos dessas instituições, 11% estão destinados exclusivamente para a Covid.

No país como um todo, a taxa de ocupação por pacientes infectados é de 74,7%, e já aumentou um pouco em relação ao mês anterior (70%).

Ambos os estudos afirmam que os hospitais associados possuem fluxos distintos de atendimento para casos de Covid-19 que consultam e fazem cirurgias não devem ser afetados pelo risco de complicações posteriores. Dos 77.588 leitos operacionais desses hospitais, 14% estão dedicados aos pacientes da Covid.

As cirurgias e procedimentos eletivos estão mantidos por 65% dos hospitais ligados ao SindHosp. Do total, 67% dizem ter capacidade de aumentar o número de leitos para Covid-19 caso seja necessário.

Segundo Francisco Balestrin, presidente do SindHosp, a manutenção dos atendimentos eletivos indica que, por enquanto, é possível manter com cautela essa assistência eletiva porque, além da segurança dos fluxos diferenciados, os hospitais dizem que podem ampliar leitos para Covid, se necessário. “O adiamento de cirurgias e atendimentos eletivos traz grandes consequências no agravamento de doenças, especialmente as crônicas, e pode contribuir para o aumento de mortes.”

Comércios vão fechar? Academia pode abrir? Veja como ficam as restrições no estado de SP

SÃO PAULO Um dia depois da eleição municipal, em São Paulo, reeleito Bruno Covas (PSDB) prefeito por mais quatro anos, o governador e seu correligionário, João Doria (PSDB), anunciou um endurecimento nas restrições do funcionamento de comércio e serviços na cidade como forma de conter a pandemia da Covid-19.

Após o prefeito minimizar as altas nas internações e negar um repique da doença, como médicos alertavam havia dias, a cidade saiu da fase verde, mais branda, do Plano São Paulo, que estabelece regras de estabelecimentos comerciais na pandemia, e segreda para a fase amarela, mais restrita.

Veja como ficam as novas regras no estado:

Os comércios e os estabelecimentos de serviços vão fechar novamente? Não, mas agora esses locais só poderão ficar abertos ao público por 10 horas. Além disso, a regressão para a fase amarela do Plano São Paulo estabelece que só podem funcionar com até 40% da ocupação total, e não mais 60%, como é na fase verde. Essas regras valem também para salões de beleza e barbearias.

Shows, cinema e teatro estão permitidos? Na região metropolitana de São Paulo, sim, porque já virou da fase verde. Em outras cidades, somente se o município estiver há ao menos 28 dias consecutivos na fase amarela. Esses

eventos só estão permitidos com o público sentado. Deve haver controle de acesso, a entrada deve ocorrer em hora marcada e os assentos devem ser definidos antes, com distanciamento mínimo. Além disso, a capacidade dos locais deve ser restrita a 40% do total. Convênios e eventos culturais no geral seguem as mesmas regras.

Como ficam bares e restaurantes? Para delivery e retirada, poderão funcionar normalmente. Já o consumo no local só pode ocorrer ao ar livre ou em áreas arejadas, também com capacidade limitada a 40% do total e abertura ao público por 10 horas. No caso da capital paulista, o consumo local pode acontecer até as 22h. Em outras cidades, isso só pode ocorrer se o município estiver há ao menos 14 dias seguidos na fase amarela. Caso contrário, o consumo local pode ocorrer somente até as 17h.

Shows, cinema e teatro estão permitidos? Na região metropolitana de São Paulo, sim, porque já virou da fase verde. Em outras cidades, somente se o município estiver há ao menos 28 dias consecutivos na fase amarela. Esses eventos só estão permitidos com o público sentado. Deve haver controle de acesso, a entrada deve ocorrer em hora marcada e os assentos devem ser definidos antes, com distanciamento mínimo. Além disso, a capacidade dos locais deve ser restrita a 40% do total. Convênios e eventos culturais no geral seguem as mesmas regras.

Número de casos de HIV cai pela primeira vez em uma década

BRASÍLIA O Brasil registrou no ano passado a primeira redução no número de casos notificados de HIV em uma década, segundo dados do Ministério da Saúde. Atualmente, 920 mil pessoas infectadas pelo vírus vivem no país.

Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde na manhã desta terça-feira (1º) em um evento que marcou também o lançamento da campanha de prevenção contra HIV/Aids.

A quantidade de casos notificados por ano de HIV virou crescendo novamente desde 2009. No ano passado, foram notificados 41.919 novos casos de infecção pelo vírus, contra 45.078 no período anterior, o que significa uma redução de 7%.

“Verificamos que o pico, talvez o maior número de HIV notificado no Brasil, foi nos anos 2017 e 2018, e tivemos uma pequena redução em 2019”, disse Arnaldo Medeiros, secretário de Vigilância em Saúde do ministério.

O índice de mortalidade também segue linha decrescente, atingindo os menores níveis da década, segundo a pasta. Em 2009, o índice de mortalidade por Aids era de 5,8 por 100 mil habitantes, em 2019 passou para 4,1.

“Essa redução se deu muito claramente pela testagem precoce e pela disponibilidade e oferta contínua (de medicamentos) para todos os pacientes diagnosticados”, afirmou Medeiros.

Em relação ao total de infectados no Brasil (920 mil), o Ministério da Saúde disse que 89% das pessoas com o vírus receberam o diagnóstico e que há um grupo de cerca de 100 mil pessoas que ainda não sabe que tem o HIV.

Por isso, o tema da campanha deste ano é “prevena-se, faça o teste: se der positivo, comece o tratamento”, disse Medeiros.

A maior concentração de casos de Aids (494,8 mil) está entre os jovens, de 25 a 39 anos, de ambos os sexos. Os casos nessa faixa etária correspondem a 52,4% dos casos do sexo masculino e a 48,4% do total de mulheres.

Como a pasta mostrou, em dez anos cresceu o diagnóstico de HIV entre gestantes. O ministério atribuiu o aumento, em parte, à ampliação do diagnóstico no pré-natal e à melhoria da vigilância na prevenção da transmissão vertical do HIV, de mãe para filhos, durante o parto ou a amamentação.

Segundo a pasta, houve queda na taxa de transmissão vertical do HIV no Brasil. De 2015 a 2019, a detecção de Aids em gestantes de cinco anos caiu 22%, de 2,4 casos por 100 mil habitantes para 1,9. Renato Machado

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 1/2
Título: Total de desempregados no país aumenta 36% em seis meses **Impacto:** Neutro

24 | Economia

Total de desempregados no país aumenta 36% em seis meses

Número passa de 10,1 milhões, em maio, para 13,8 milhões em outubro. Fim do auxílio emergencial deve pressionar mercado

O número de desempregados do país deu um salto de 36% em seis meses e atingiu 13,8 milhões de pessoas em outubro, segundo dados da Pnad Covid, divulgada ontem pelo IBGE. Em maio, quando teve início a pesquisa, eram 10,1 milhões.

Com isso, a taxa de desemprego ficou em 14,1% em outubro, a maior da série da pesquisa. Em maio, era 10,7%.

As mulheres e os pretos e pardos são os que mais sofrem com o desemprego. Segundo a pesquisa, a taxa de desocupação foi de 17,1% entre as mulheres, contra 11,7% dos

homens. Já no caso dos pretos e pardos, a taxa é de 16,2%. Dos brancos, 11,5%.

—Os mais atingidos entre a população desocupada continuam a ser os mais vulneráveis — afirma a coordenadora da pesquisa, Maria Lúcia Vieira.

Entre os fatores que contribuem para a alta do desemprego está a flexibilização do isolamento social. Isso porque, na metodologia do IBGE, é considerado desempregado quem procura trabalho e não encontra. Com o fim do isolamento, muitas pessoas voltaram a procurar vaga.

—O aumento por busca de trabalho é um movimento na-

tural nesse segundo semestre. A questão é: quando a economia vai bem, essa mão de obra é absorvida. O que vemos é que aumenta a procura, mas o mercado não absorve, o que eleva esta taxa total de desocupação — explica Maria Lúcia.

SOBRA MÃO DE OBRA

Mesmo o mercado não conseguindo absorver toda a mão de obra disponível, o total de ocupados aumentou para 84,1 milhões, 1,2 milhão a mais do que setembro, mas ainda abaixo do registrado em maio, 84,4 milhões.

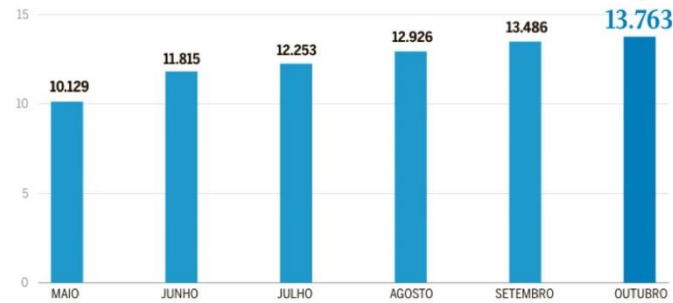
A informalidade atingiu 34,5% em outubro, ou 29

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 2/2
Título: Total de desempregados no país aumenta 36% em seis meses **Impacto:** Neutro

Quarta-feira 2.12.2020 | O GLOBO

NÚMERO DE PESSOAS DESOCUPADAS DURANTE A PANDEMIA

(em milhões)



Fonte: IBGE

Editoria de Arte

milhões de trabalhadores. Segundo o pesquisador Sandro Sacchet, do Ipea, isso acontece porque a recuperação do mercado de trabalho é mais lenta do que no restante da economia.

—As duas taxas, de desocupação e de ocupação, aumentaram porque há mais pessoas procurando emprego. Só que algumas conseguiram ser contratadas, outras ainda não. Isso vai aumentar com o fim do auxílio emergencial—

analisa Sacchet.

Para o economista da LCA Consultores, Bruno Imaizumi, a alta na ocupação em outubro foi influenciada pelo setor de serviços, porque a reabertura de locais públicos fez aumentar o número de pessoas circulando e a demanda por mão de obra.

Ele chama a atenção para as regiões Norte e Nordeste, com os piores índices de desemprego. Das 27 unidades da federação, 13 estados ti-

veram desemprego acima da média nacional. O maior foi no Maranhão (19,9%).

—A qualidade do emprego no Norte e Nordeste já é muito ruim, historicamente, mas na pandemia está pior. A alta informalidade afeta, assim como a falta de vagas e o fato de ter mais pessoas procurando emprego para compor a renda depois que o auxílio emergencial caiu à metade. (Raphaela Ribas)

Veículo: Estadão Expresso - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Redução do auxílio piora renda e mais pessoas caem na pobreza ou miséria **Impacto:** Neutro

B1 | QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 2020

INCLUI CLASSIFICADOS

O ESTADO DE S. PAULO



ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUALIDADE E RESPONSABILIDADE
 → LIMPEZA → RECEPÇÃO → PORTARIA
 → HIGIENIZAÇÃO → DESINFECÇÃO
RS SERVIÇOS
 rsterceirizacao.com.br
 TEL.: 11 3803-8853

Desigualdade. Com o corte do benefício de R\$ 600 para R\$ 300 mensais, número de brasileiros vivendo na pobreza aumenta em mais de 8,6 milhões, enquanto grupo em situação de miséria cresce em mais de 4 milhões; cálculo é do economista Daniel Duque, do Ibre/FGV

Redução do auxílio piora renda e mais pessoas caem na pobreza ou miséria

Daniela Amorim / RBS

Cálculos do economista Daniel Duque, pesquisador da área de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), mostram o peso da redução do auxílio emergencial no bolso dos brasileiros. O número de pessoas vivendo em situação de pobreza aumentou em mais de 8,6 milhões na passagem de agosto para setembro, enquanto a população em situação de miséria avançou em mais de quatro milhões. Pago pelo governo federal para amenizar os efeitos da pandemia, o auxílio teve seu valor reduzido no período de R\$ 600 para R\$ 300.

Para chegar a esses números, Duque considerou as informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid (Pnad Covid-19) de outubro, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "O pior momento vai ser em janeiro (de 2021)", afirmou o pesquisador, em referência à data prevista para o fim do benefício - a despeito de o

mercado de trabalho ainda não ter recuperado o ritmo pré-covid (mais informações nesta página). Pressionada a manter o pagamento por mais alguns meses, a equipe econômica diz que trabalha na criação de programa para expandir o microcrédito. Pesquisador da consultoria Idadoss, Bruno Ottoni, também fala com preocupação sobre o ônus do próximo ano. "O auxílio vai acabar, e os trabalhadores que puderam ficar em casa com alguma renda no período de pandemia não terão alternativa, terão de buscar trabalho. Vai acabar também o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, que beneficiou até 9,5 milhões de trabalhadores da iniciativa privada. Então, teremos um corte expressivo e abrupto de dois programas muito relevantes", disse ele.

Pelos números pesquisados por Duque, a população vivendo na extrema pobreza saltou de 5,171 milhões, em agosto, para 9,251 milhões em setembro, um aumento de cerca de 4,080 milhões. A proporção da população brasileira vivendo nesta condição cresceu no período de

2,4% para 4,4%. Já a proporção de brasileiros vivendo na pobreza subiu de 18,3%, em agosto, para 22,4% em setembro. Em números absolutos, esse grupo passou de 38,766 milhões para 47,395 milhões. Pelos critérios das Nações Unidas, a pobreza extrema engloba pessoas com renda familiar per capita inferior a US\$ 1,90 por dia, na conversão pelo método de Paridade de Poder de Compra - que não leva em conta a cotação da taxa de câmbio, mas o valor necessário para comprar a mesma quantidade de bens e serviços no mercado interno de cada país em comparação com o mercado

equivalente a R\$ 7,33 por dia. do auxílio emergencial até dezembro deste ano. No entanto, a melhora no emprego não deve chegar a mudar a situação dos miseráveis, que têm mais dificuldade de se inserir no mercado de trabalho. "A melhora do emprego, sem dúvida, dificilmente afeta positivamente a pobreza extrema. A pobreza não extrema é mais sensível ao mercado de trabalho", disse Duque. "Elas estão em regiões ou localidades que são muito pouco dinâmicas, com a economia mais fraca, que terá mais dificuldade para ter um dinamismo na geração de vagas, como o interior do Nordeste, por exemplo", justificou Duque.

Sem emprego. Segundo o pesquisador do Ibre/FGV, a expectativa é que haja alguma melhora na desigualdade de renda nos próximos meses a partir de uma recuperação mais consistente do mercado de trabalho e mesmo com a estabilidade do valor

"Pior momento"
 "O pior momento vai ser em janeiro (quando o auxílio emergencial deve ser encerrado)".
 Daniel Duque
 PESQUISADOR DO IBRE/FGV

MAIS DESIGUALDADE

● Corte do auxílio emergencial empurra mais brasileiros para a pobreza



Desemprego cresce 35,9% com pandemia

O total de brasileiros em busca de trabalho chegou a 13,763 milhões em outubro, de acordo com novo resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid (Pnad Covid-19), do IBGE. Em relação a maio, quando a sondagem começou a ser feita, a população de sem-emprego aumentou 35,9% - ou 3,634 milhões a mais em seis meses de pandemia. Ainda pelos dados do IBGE, o total de pessoas trabalhando alcançou 84,134 milhões em outubro, 1,2 milhão a mais do que em setembro. Apesar da melhora, o total de ocupados ainda não retomou o patamar de maio, quando somava 84,404 milhões de

pessoas. "Tem mais gente procurando (emprego), como é natural que tenha, só que essa mão de obra não está sendo absorvida na mesma magnitude. É por isso que a taxa de desocupação cresce. Quando a economia vai bem, essa mão de obra é absorvida. Quando a economia não vai bem, essa população não é absorvida. A população ocupada está aumentando, mas não o suficiente", afirmou a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Maria Lúcia Vieira. O contingente de inativos diminuiu de 74,110 milhões, em setembro, para 72,704 milhões em outubro, uma redução de 1,9%. Entre os inativos, 24,8 milhões gostariam de trabalhar. "Com essa flexibilização das medidas de distanciamento social, as pessoas passaram a procurar (trabalho)", acrescentou Maria Lúcia, /R.A.



Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** SP
Título: PIB deve ter expansão recorde no 3º tri, mas não recuperará nível pré-crise **Impacto:** Neutro

PIB deve ter expansão recorde no 3º tri, mas não recuperará nível pré-crise

Estimativas de crescimento variam de 7,4% a 11,2%, o que não compensa o tombo de 9,7% no 2º tri em relação ao período entre janeiro e março

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A economia brasileira deve crescer cerca de 9% no terceiro trimestre deste ano, uma variação recorde, mas insuficiente para recuperar todas as perdas verificadas na crise provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Os dados do PIB serão divulgados nesta quinta-feira (3) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com a agência Bloomberg, as estimativas de crescimento de 30 instituições consultadas variam de 7,4% a 11,2%, com mediana de 8,7%.

A taxa trimestral de crescimento é a maior registrada na série histórica do IBGE, que começa em 1996, mas o dado está influenciado pela base de comparação, devido à queda recorde verificada entre abril e junho deste ano, de 9,7%.

Reflete ainda um pacote de estímulos para enfrentar a pandemia que está entre os maiores do mundo, R\$ 400 bilhões naqueles três meses (25% do PIB do trimestre), juros baixos e um cenário externo favorável para as exportações brasileiras, segundo economistas ouvidos pela Folha. O resultado também está em linha com o verificado na maioria dos países. Segundo dados compilados pela OCDE, entre cerca de 30 economias que já divulgaram o resultado do segundo trimestre, o crescimento do PIB ficou em 8,5% na média.

A expectativa agora é de um crescimento mais lento nos últimos três meses deste ano e de retorno ao patamar de 2019 em algum momento de 2021 ou 2022.

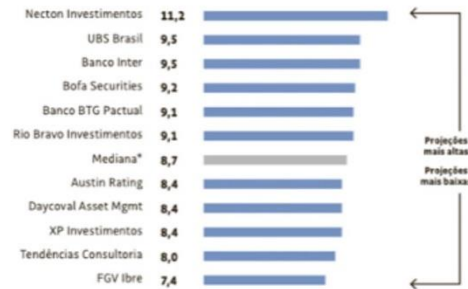
Tatiana Pinheiro, economista-chefe da BNP Paribas Asset Management, projeta crescimento de 9% para o terceiro trimestre, ritmo que deve desacelerar para cerca de 1% nos três últimos meses do ano.

Para 2021, a expectativa é um ritmo de crescimento trimestral médio de 0,4%, o mesmo visto no período 2017-2019. Somado ao efeito estatístico da base de comparação baixa em 2020, seria um crescimento de 3,2%, após uma contração prevista de 5,6% neste ano.

As projeções, segundo a economista, estão em linha com os dados do próprio IBGE, que mostraram crescimento entre 20% e 30% para setores com

Economistas esperam crescimento do PIB de 8,7% no 3º trimestre

Varição % em relação ao trimestre anterior



*Das 30 análises consultadas
Fonte: Bloomberg

O que tem de acontecer no Brasil e no restante dos países é a economia voltar ao ritmo que é condizente com o seu PIB potencial e tentar melhorar esse ritmo de crescimento, mas não artificialmente

Tatiana Pinheiro
economista-chefe da BNP Paribas Asset Management

indústria, comércio varejista e construção civil.

O ritmo de crescimento também reflete a diferença entre uma economia com as atividades em grande parte limitadas ou fechadas e uma economia que está com as atividades abertas, em um ambiente de aumento de estímulos fiscais e monetários.

“É a diferença desse desligamento, com toda essa quantidade de política fiscal e monetária para minimizar o efeito desse desligamento, que foi necessário na hora em que teve o surto de Covid”, afirma.

Para a economista, não é possível, nem sustentável, manter o ritmo de crescimento do terceiro trimestre.

“O que tem de acontecer no Brasil e no restante dos países é a economia voltar ao ritmo que é condizente com o seu PIB potencial e tentar melhorar esse ritmo de crescimento, mas não artificialmente.”

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco Votorantim, também diz que não é possível sustentar o ritmo do terceiro trimestre. Ele projeta crescimento 8,5% no trimestre, com retração de 4,5% no acumulado do ano e expansão de 4% em 2021.

Segundo Padovani, as projeções pessimistas do início da pandemia foram revertidas a partir da reação de praticamente todos os países no mesmo sentido.

“O que aconteceu foi uma

surpresa. A gente viu todos os países dando incentivos fiscais e monetários. Você teve um impulso externo e um câmbio favorável que ajudou a exportação. Os preços de commodities subiram. Uma parte dessa surpresa nós mesmos criamos, com taxas de juros muito baixas e gastos públicos elevados”, afirma Padovani.

“A gente não continuará com o mesmo impulso fiscal. As taxas de juros no mercado futuro vêm subindo há algum tempo. O impulso externo vai ser menor, a gente está vendo uma segunda onda de contágio importante nos EUA e na Europa. Tudo sugere que os motivos que levaram a gente a ter uma recuperação muito intensa e rápida não estarão presentes nem no quarto nem no primeiro trimestre do ano que vem.”

Segundo o economista, a pandemia deixa duas coisas boas, o início de um ciclo global de commodities e taxas de juros ainda baixas. Por outro lado, o país terá de lidar com um desemprego elevado e uma dívida pública que limita impulsos fiscais adicionais.

A projeção mais pessimista na coleta da Bloomberg é do FGV Ibre, que espera crescimento de 7,3% no consumo das famílias, fortemente influenciado pelo auxílio emergencial, e de 15,6% nos investimentos, que contam com a ajuda da construção civil, que deve crescer 8,1%.

Veículo: Valor Econômico - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Conta de luz mais cara deve levar inflação a superar 4% neste ano **Impacto:** Neutro

A6 | Valor | Quarta-feira, 2 de dezembro de 2020

Brasil

Conjuntura Planos de saúde, combustíveis e transporte público vão puxar aceleração dos itens monitorados

Conta de luz mais cara deve levar inflação a superar 4% neste ano

Hugo Passarelli
De São Paulo

A decisão surpresa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que encaixou as contas de luz já em dezembro puxou as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano para mais de 4%. Ao mesmo tempo, reduziu a expectativa para o IPCA de 2021, agora mais perto de 3% do que de 4%.

O anúncio antecipou o reajuste dos preços administrados, que rolavam perto de zero, para cerca de 2,5% ao fim de 2020. Para o ano que vem, analistas apontam que a recomposição geral de tarifas congeladas na pandemia ainda deve acelerar e ficar perto, ou até acima, dos preços livres.

Com a conta de luz mais cara em dezembro, analistas de oito casas consultadas pelo Valor preveem que a inflação ficará acima de 4% ao fim de 2020. As estimativas variam entre 4,13% e 4,47% — logo, todas acima do centro da meta, de 4% com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Para 2021, o intervalo está entre 3% e 3,4%. Antes, algumas estimativas apontavam a chance de o IPCA ficar dentro do centro da meta, que é menor para 2021, de 3,75%. Este risco, porém, ainda está presente.

A "transferência" da alta de

preços de 2021 para 2020 ocorre porque analistas projetam que a conta de luz tenha bandeira amarela, ou até mesmo verde, no último mês do ano que vem. Assim, o aumento da energia fica praticamente restrito a este ano. "Toda a majoração de preços de energia vai acontecer ao longo de dezembro. Deve impactar ainda no IPCA-15 de janeiro, mas grande parte fica dentro de 2020", explica Fábio Romão, economista da LCA Consultores.

Desde maio deste ano, em virtude da pandemia do novo coronavírus, a Aneel havia decidido manter a bandeira verde acionada até 31 de dezembro. Mas a queda no nível de armazenamento nos reservatórios das hidrelétricas e a retomada do consumo de energia obrigaram a agência a reativar o seu sistema de bandeiras. Assim, foi instituída a bandeira vermelha patamar 2 para dezembro, com custo de R\$ 6,243 para cada 100 quilowatt-hora consumidos.

Com isso, houve certa descompressão dos administrados, cuja alta estimada para o ano que vem estava ao redor de 5% para até perto de 7%. Apesar da antecipação do custo maior da energia elétrica, os preços monitorados ainda devem acelerar. O Itaú Unibanco vê os administrados em 4% em 2021 e os livres em 2,9%. Já para a LCA Consultores, os aumentos serão mais parelhos, de

3,27% e 3,39%, respectivamente.

O economista-chefe para Brasil do Barclays, Roberto Secemski, estima os administrados com avanço de 4,55% em 2021, de 2,33% neste ano — antes da decisão da Aneel, o aumento estava em 0,66%. Segundo ele, como os administrados são cerca de 25% do IPCA, a alta projetada corresponderia a cerca de 1,17 ponto de contribuição à inflação. "Nossa previsão também leva em conta o aumento antes do esperado nos planos de saúde a partir de janeiro (e não em maio de 2021, como originalmente esperado, quando o aumento anual de 2020 foi adiado devido à pandemia)", diz ele, em relatório.

Passado o choque dos alimentos, que puxaram a alta da inflação neste ano, o que fica para frente são pressões mais disseminadas e que inspiram cautela, diz André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). "Bens duráveis, bens semiduráveis, serviços e administrados — os outros 85% da inflação, contra 15% dos alimentos — vão subir mais do que neste ano."

Para Braz, tal cenário aponta para um IPCA, na melhor das hipóteses, dentro da meta de 3,75% em 2021, com o risco de superar essa marca. "De fato para quem esperava há cerca de três meses uma inflação de 2%, mais do que



Fábio Romão, economista da LCA Consultores: "Toda a majoração de preços de energia vai acontecer ao longo de dezembro"

dobrar no curto prazo não é pouca coisa. De qualquer maneira, isso antecipa um espalhamento maior da inflação e é para isso que o Banco Central deve olhar."

Segundo Braz, os combustíveis são os primeiros candidatos a recompor a queda deste ano. "A recomposição da gasolina e do diesel — e seu revés sobre o transporte público — vai ser maior a partir do ano que vem." Ele explica que, apesar da recuperação das cotações internacionais a partir de maio, os combustíveis ainda acumulam baixa em 12 meses, o que abre espaço para a subida.

Romão, da LCA, destaca que as pressões variadas sobre o IPCA também estarão nos serviços. De alta de 1,64% esperada para 2020, o setor deve subir 4% em 2021, estima. "Acompanhar inflação há mais de duas décadas, nunca tinha visto e não devo ver de novo essa taxa de 1,64%", afirma. Ele explica que, à medida que a circulação de pessoas seja normalizada, os reajustes repressados nos serviços serão ao menos parcialmente retomados.

De uma alta de 3,77% em 2021, Romão agora vê o IPCA em 3,37%, mas não descarta alta mais forte.

"Não podemos achar que a inflação de 2021 está resolvida com essa baixa pressão de custos. Tem uma avalanche de custos devido a câmbio e commodities. O IPA industrial vai fechar 2020 acima de 25% e parte disso vai chegar ao consumidor", diz.

No curto prazo, os riscos inflacionários seguem altistas em meio à aceleração dos preços no atacado, diz Secemski. "Os últimos anúncios reforçam nossa visão de que a inflação deve ficar a maior parte de 2021 acima do centro meta de inflação do BC, embora ainda convergindo para ela no fim do ano."

Com procura maior por vaga, desemprego vai a 14,1%

Gabriel Vasconcelos
Do Rio

A taxa de desemprego subiu a 14,1% em outubro e bateu novo recorde na pandemia do novo coronavírus, mesmo com a economia gerando empregos e a ocupação em alta desde julho, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Covid-19.

Em setembro, o desemprego foi de 14%. Razão entre o número de pessoas que buscam vagas e a população economicamente ativa, o índice cresce mês a mês, ainda que em ritmo cada vez menor. Quando a pesquisa começou, em maio, estava em 10,7%, segundo o IBGE.

A população desocupada chegou a 13,763 milhões de pessoas

em outubro, também a maior da crise, com aumento de 2,1% ante setembro (13,486 milhões) e de 35,9% ante maio (10,129 milhões).

O número de ocupados no país, entretanto, cresce continuamente desde julho e alcançou 84,134 milhões de pessoas em outubro. De acordo com os pesquisadores do IBGE, o fato indica que, embora o país viva uma retomada econômica, a geração de empregos não tem sido suficiente para absorver o contingente que voltou a buscar emprego após a flexibilização do isolamento social.

Diretor de pesquisas do IBGE, Eduardo Rios define o fenômeno como um "paradoxo" e atribui o desemprego alto ao retorno das pessoas para a força de trabalho. Trata-se dos demitidos na pandemia ou daqueles que já procuravam vagas antes da pandemia, mas

tiveram de interromper a busca devido ao isolamento social e, agora, com a flexibilização, voltam à carga. Como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) define que só é considerado desempregado quem declara estar em busca de trabalho, no auge da pandemia esse contingente foi mascarado por força das restrições de circulação.

"Houve [ao longo da crise] um aumento de quase 10 milhões de pessoas no contingente fora da força de trabalho. Com a flexibilização, isso diminuiu. Estamos falando de grandes números e, à medida que esse contingente fora da força começa a cair, há um choque de oferta de trabalho que faz a taxa de desemprego subir", diz Rios. Segundo o IBGE, o número de pessoas fora da força de trabalho chegou a 72,7 milhões em outubro, uma queda de 1,9% frente a setem-

bro e 3,5% em relação a maio.

O especialista afirma que essa volta massiva da busca por vagas era esperada pelo IBGE nos meses de julho e agosto, mas se revelou tardiamente, em setembro e outubro. A dívida, diz, Rios, é se o fenômeno vai se manter ante a possível segunda onda da pandemia de covid-19, quando medidas de isolamento podem voltar seja pelo poder público, seja por iniciativa própria do cidadão. Ele afirma que o comportamento da taxa de desemprego na próxima medição, de novembro, é uma "incógnita".

Para a gerente da Pnad Covid-19, Maria Lúcia Vieira, também pesaria a sazonalidade natural do mercado de trabalho no fim de ano, quando as indústrias produzem mais e o comércio contrata devido às festas. "Isso aumenta a expectativa de renda das pessoas e

ainda mais gente se lança na busca por vagas", diz Maria Lúcia.

O IBGE também informou que o auxílio emergencial chegou a 29 milhões de domicílios em outubro ou 42,2% do total. Foi o menor percentual coberto pelo benefício desde julho, quando alcançou 44,1% dos lares brasileiros.

Maria Lúcia enxerga dinâmica complementar entre o aumento de ocupados e a baixa na cobertura do auxílio. Com a recuperação da renda, as pessoas estariam deixando de receber o auxílio, cujo valor médio real caiu para R\$ 688 em outubro, ante R\$ 902 em setembro. Também foi o menor valor desde julho, quando o benefício médio estava em R\$ 912.

Ainda segundo o IBGE, o país tinha, em outubro, 4,7 milhões de trabalhadores afastados de suas funções, sendo 2,3 milhões devido

à pandemia. Entre os afastados, 900 mil ou 19,2% estavam sem remuneração. Na passagem de setembro para outubro, informou o IBGE, houve quedas de 12,7% e 22,0% respectivamente no número de afastados e afastados devido ao isolamento. Desde o início da pandemia, esses indicadores acumulam quedas de 75,3% e 85,1%.

Finalmente, o número de pessoas em trabalho remoto teve nova queda em outubro. O indicador, que cai seguidamente desde maio, recuou 5% na margem e chegou a 7,6 milhões de pessoas. Desde maio (início da pesquisa), a parcela dos ocupados que têm trabalho de casa caiu 3,7 pontos percentuais, de 13,3% para 9,6%, com quedas em todos os meses da pandemia. A maior delas aconteceu na passagem de setembro para outubro (0,8 ponto percentual).

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** SP
Título: Paraná terá toque de recolher para conter avanço do vírus **Impacto:** Neutro

Paraná terá toque de recolher para conter avanço do vírus

Prefeitura e estado divergem sobre dados de Curitiba, que vive pior crise

Katna Baran

CURITIBA Em meio a um novo pico de casos e mortes por Covid-19, o governo do Paraná anunciou nesta terça (1º) que vai instituir toque de recolher para a população e limitar a circulação por parques e praças do estado. Os detalhes da medida só devem sair nesta quarta-feira (2), mas a pretensão é restringir a movimentação ao menos das 23h às 5h.

A gestão Ratinho Jr. (PSD) também vai retomar o trabalho remoto para servidores estaduais e recomendar que prefeituras e outros órgãos públicos tomem a mesma medida. A partir desta terça, também estão suspensas as cirurgias eletivas estado.

A situação mais crítica da pandemia ocorre em Curitiba e na região metropolitana da capital, onde 93% dos leitos de UTI estão ocupados. Cerca de 50 pessoas já aguardam vagas em UTIs em hospitais lotados e devem ser transferidos para o interior do estado, onde há mais vagas.

A capital já vinha com crescimento de casos e mortos pela Covid-19 desde o início do mês, mas os dados da prefeitura não batem com os do governo estadual. No final de outubro, eram 3.762 casos ativos na cidade. Segundo o município, esse número cresceu mais de 250% no último mês e chegou a 13.829 na segunda-feira (30), maior registro desde o início da pandemia.

Mas, na conta da secretaria estadual de saúde, atualmente há 7.070 pessoas com a doença em Curitiba — uma diferença de 49% em relação ao número da prefeitura. Na soma total, o governo do estado divulga 43.068 casos confirmados em Curitiba, enquanto que Executivo municipal contabiliza 78.760 — uma diferença de 35.692 registros, ou 45%. O número de mortos está desatualizado na conta estadual, que divulga 1.652 óbitos. Pela prefeitura, são 1.745, ou seja, 93 mortes a mais.

As informações divulgadas pelos governos estaduais são as que constam no boletim oficial do Ministério da Saúde e também são usadas para atualização dos dados pelo consórcio de veículos de imprensa, que inclui a Folha.

O governo do Paraná confirmou a divergência de números, mas afirmou que isso ocorre porque a prefeitura de Curitiba não utiliza o sistema

oficial do estado, assim como fazem os outros 398 municípios. Sem informar data, disse que há uma programação para uniformização dos sistemas.

Destacou ainda que, independentemente dos números, analisa a situação por meio da taxa de ocupação de leitos, "dados que mostra atualmente uma situação preocupante".

Já a prefeitura afirmou que, em Curitiba, não existe represamento de dados e que alimenta os números no sistema de notificação obrigatória do governo federal e que envia diariamente a planilha de registros de Covid-19 para a secretaria estadual de saúde.

Mesmo com o represamento de dados de outros municípios, mas em menor grau, como averiguou a reportagem, o boletim estadual já aponta 264 cidades (2/3 do total) com taxa de reprodução do vírus maior ou igual a 1,05, indicando uma curva ascendente.

Diante da situação, o presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba e prefeito de Fazenda Rio Grande, Marcio Wozniack, anunciou que as cidades do entorno da capital devem definir um regramento único de medidas restritivas.

"São números alarmantes e que nunca alcançamos durante a pandemia. Praticamente 100% de todos os nossos hospitais de referência estão ocupados com casos de Covid-19. E não há previsão de abertura de leitos para essas pessoas, o que é muito grave", afirmou.

O secretário estadual de saúde, Beto Preto, afirmou que o governo estadual também não exclui medidas mais duras daqui para frente. "Infelizmente, neste momento, deveríamos estar numa baixa no número de casos, mas estamos no verão e subindo. Isso que deixa a nós muito surpresos e perplexos", disse em entrevista à RPCTV nesta terça.

"Nosso trabalho é para alinhar as decisões do estado com as dos municípios e, por isso, vamos tomar essas medidas e continuar analisando o que vem pela frente. Recursos humanos, leitos hospitalares, medicamentos e estrutura física desses hospitais também têm um limite e, além desse limite, não conseguimos ir", concluiu em vídeo divulgado pela assessoria da pasta.

Preto cogita fechar parques e praças para que ocorra uma "diminuição de festejos de Natal e Ano Novo por parte dos entes públicos". Na capital, há uma extensa programação, com apresentações ao ar livre e decorações com restrição de acesso apenas por veículos.

Via assessoria, a prefeitura disse que não iria comentar a declaração do secretário estadual.

Nas redes sociais, enquanto o prefeito reeleito Rafael Greca (DEM) divulga eventos, alguns moradores cobram medidas mais rígidas. Na semana passada, após 15 dias de aumento de casos e mortos pela Covid-19, a prefeitura anunciou a bandeira laranja.

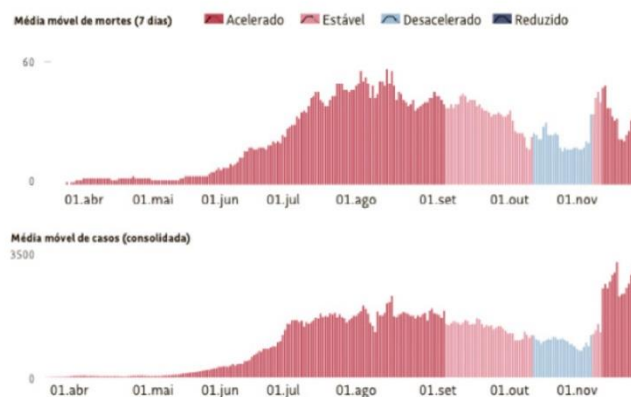
Outra cidade com situação crítica é Foz do Iguaçu, no extremo oeste do Paraná, onde quase 92% das UTIs estão ocupadas. Na metade de outubro, o Brasil reabriu as fronteiras com o Paraguai, mas, enquanto o país vizinho possui uma série de medidas restritivas à circulação de brasileiros, do lado paranaense da fronteira as regras são mínimas.

Na ocasião, a prefeitura de Foz pediu ajuda ao Ministério da Saúde diante do possível aumento de casos. Segundo a assessoria do Executivo municipal, a pasta enviou 20 respiradores e 20 monitores para o hospital da cidade. O plano previa, no entanto, a criação de 70 novos leitos de UTI e implantação de uma unidade móvel na cabeceira da Ponte da Amizade para triagem dos pacientes.

Nesta terça, o presidente Jair Bolsonaro esteve na cidade para visitar obras da Ponte da Integração Brasil-Paraguai e para se reunir com o presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez. Foram registradas aglomerações no evento e muitas das autoridades não usavam máscaras, incluindo Bolsonaro e o governador Ratinho Jr.

No Paraná, há uma lei estadual obrigando o uso do equipamento de proteção, sob pena de multa. Procurada, a assessoria da prefeitura de Foz do Iguaçu informou que o evento ocorreu em área pertencente à União e que, portanto, não teria como atuar.

Evolução da Covid no Paraná



Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Teles ameaçam ir à Justiça se governo banir Huawei **Impacto:** Neutro

26 | Economia

Quarta-feira 2.12.2020 | GLOBO

Teles ameaçam ir à Justiça se governo banir Huawei

Empresas são contra qualquer restrição a fabricantes de equipamentos e se preparam para pedir indenização, já que boa parte da infraestrutura que utilizam atualmente é da companhia chinesa, alvo de pressão dos EUA

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bcb.oglobo.com.br
BRASILIA

As principais empresas de telecomunicações do Brasil se preparam para entrar na Justiça pedindo indenização do governo, caso o Palácio do Planalto decida impedir a chinesa Huawei de fornecer tecnologia para o 5G. As empresas são contra qualquer tipo de restrição a fabricantes de equipamentos para redes de quinta geração de telefonia.

Atualmente, em média, metade da infraestrutura das empresas que operam o 4G e o 3G no Brasil é composta por equipamentos da Huawei. A chinesa é a principal fornecedora desse segmento no mundo. Parte significativa da tecnologia do 5G será montada em infraestruturas já disponíveis, de acordo com executivos das empresas.

A avaliação das empresas de telefonia é que a tecnologia do futuro, ou seja, o 5G, depende do legado da infraestrutura das ferramentas atuais.

Com isso, caso o governo proíba a companhia chinesa de fornecer equipamentos ao Brasil, as empresas terão que desembolsar mais recursos e interromper contratos, além de ter menos fornecedores ao seu alcance para montar a estrutura da nova tecnologia. É com esse argumento que as empresas de telecomunicações querem ir à Justiça, cobrando indenização do governo caso a Huawei seja banida do Brasil.

REVISÃO DE INVESTIMENTOS

Nas últimas semanas, o governo Jair Bolsonaro vem dando sinais de alinhamento com os Estados Unidos na política de banir a chinesa Huawei do 5G.

Mais que uma internet de altíssima velocidade para celulares, a quinta geração de redes móveis de telefonia representará um novo marco para a indústria, para a agricultura de precisão e na criação de tecnologias para cida-



Quinta geração. Centro de distribuição da Huawei, em Sorocaba. EUA têm pressionado para que Brasil vete a empresa

des inteligentes, segurança pública e internet das coisas.

Os EUA pressionam para que países como o Brasil vetem a Huawei na construção das redes de infraestrutura com o argumento da seguran-

ça de informações. A empresa é uma das maiores fornecedoras mundiais de tecnologia para 5G e tem como principais concorrentes a sueca Ericsson e a finlandesa Nokia. O governo do Brasil ainda não tomou

decisão sobre o assunto.

O leilão das frequências com as quais o 5G vai operar está previsto para o ano que vem. Para executivos das teles —que vão disputar o leilão—, o banimento da Huawei tam-

bém pode ter como consequência o adiamento do leilão para 2022. A avaliação de fontes do setor é que pode haver uma judicialização do tema, além da necessidade de as empresas reverem suas previsões de investimentos.

As teles também já sinalizam o desejo pela adoção de uma rede aberta no 5G. Nesse modelo, o equipamento de um fornecedor consegue “conversar” com a infraestrutura do concorrente. Mas as próprias empresas de telefonia avaliam que a adoção desse padrão é demorado. Para os grandes fabricantes de equipamentos, não é um bom negócio porque, dessa forma, elas não conseguem deixar as operadoras dependentes de suas infraestruturas.

Na semana passada, a Conexis Brasil Digital, que representa as empresas do setor, divulgou nota na qual cobra que as operadoras participem das discussões e pede que elas sejam feitas de forma ampla e a partir de critérios técnicos.

Veículo: Estadão Expresso - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 02/12/20 - **Cidade/UF:** São Paulo / SP
Título: Com o fim do auxílio, desigualdade pode voltar aos anos 80 **Impacto:** Neutro

O ESTADO DE S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 2020 | Economia | B3

Com fim do auxílio, desigualdade pode voltar aos anos 80

Índice de pobreza caiu de 18,7%, em 2019, para 11% em setembro de 2020; sem o benefício, indicador pode disparar e alcançar 24%

Daniel Weterman | BRASÍLIA

O fim do auxílio emergencial pode levar a desigualdade no País de volta ao patamar dos anos 1980. O índice de pobreza, situação de quem recebe até um terço do salário mínimo (hoje, R\$ 348), caiu de 18,7% em 2019 para 11% em setembro de 2020. Sem os benefícios pagos pelo governo federal, esse indicador pode disparar e alcançar 24%, ou seja, quase um quarto de toda a população, nos cálculos do sociólogo Rogério Barbosa, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Com o auxílio emergencial e o benefício pago para quem teve o salário reduzido ou o contrato suspenso, a renda média da população brasileira foi de R\$ 1.321 em setembro, quando já houve flexibilização do isolamento social e retorno das pessoas às atividades. Sem a ajuda do governo, seria de R\$ 1.187.

Entre os 40% mais pobres, a renda aumentou, recuperando uma perda observada desde 2014. Ou seja, as pessoas não saíram efetivamente da pobreza, mas experimentaram uma situação que não era observada há pelo menos seis anos.

De acordo com Barbosa, o auxílio diminuiu a diferença de renda entre os mais pobres e os mais ricos, o que pode ser verificado pela redução do índice de Gini, que mede a desigualdade. Com o fim do benefício, a economia ainda não recuperada e o aumento na fila do desemprego, porém, a desigualdade no País pode voltar ao patamar de 1980, segundo o pesquisador.

Pelas contas dele, a informalidade – que está em torno de 40% – pode alcançar mais da metade da população. A pesquisa Pnad-Covid do IBGE indica 15,3 milhões de pessoas não procuraram trabalho por causa da pandemia ou por falta de trabalho na localidade em setembro. Na avaliação do especialista, esse grupo tentará voltar ao mercado de trabalho no próximo ano e o universo de desempregados pode chegar a 30 milhões de pessoas, mais que dobrar o número atual.

Nesse cenário, um quarto da população pode ficar na pobreza, situação parecida com a dos anos 1990, de acordo com o pesquisador (os números desse indicador não são comparáveis com a década de 1980). “Quan-

do a pandemia passar, nem sabemos quando vai acontecer, os pequenos negócios não voltarão a funcionar automaticamente. Se não houver um tipo de auxílio para segurar as pessoas que ficarão fora do mercado de trabalho, podemos ter problemas muito graves com a desigualdade”, afirmou Barbosa.

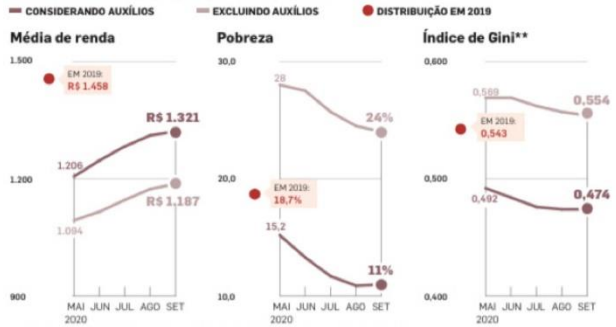
Desemprego
15,3 milhões não procuraram trabalho por causa da pandemia ou por falta de trabalho em setembro, segundo a pesquisa Pnad-Covid do IBGE

30 milhões pode ser o número de desempregados em 2021, dizem analistas

Prorrogação. No mês passado, o ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu a possibilidade de prorrogar o auxílio emergencial se houver uma segunda onda de covid-19. Logo depois, o chefe da pasta afirmou que o governo vai manter a Bolsa Família como está se não houver uma nova medida com solidez fiscal. Setores do próprio Executivo e do Congresso Nacional, porém, querem tirar do papel um programa de renda mínima.

A RENDA SEM SOCORRO

● Efeito dos auxílios* pagos pelo governo na pandemia



*AUXÍLIO EMERGENCIAL E COMPENSAÇÃO DA REDUÇÃO DE JORNADA E SUSPENSÃO DOS CONTRATOS
**O VALOR ZERO REPRESENTA A SITUAÇÃO DE IGUALDADE, OU SEJA, TODOS TÊM A MESMA RENDA. O VALOR UM (OU CEM) ESTÁ NO EXTREMO OPPOSTO. ISTO É, UMA SÓ PESSOA TEM TODA A RIQUEZA, QUANTO MAIS PRÓXIMO DE UM, MAIS DESIGUAL.

FONTE: ROGÉRIO BARBOSA, INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS (IESP) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

do governo volta a ter de respeitar o teto de gastos, regra que proíbe o crescimento real de despesas. Em 2020, os gastos relacionados à crise ficaram fora dessa limitação. O efeito que o auxílio causou na economia aumentou a pressão para a elaboração de um programa social mais robusto do que o Bolsa Família a partir do ano que vem. O presidente Jair

Bolsonaro, que teve índices de popularidade impulsionados pelo benefício ao longo do ano, planeja lançar um programa de renda, mas ainda não anunciou uma fonte de financiamento e quais despesas serão cortadas para abrir espaço para o pagamento deste eventual novo programa. O governo tem prometido deixar tudo dentro do teto.

DIA 12/12/2020, 09h30
GRANDE LEILÃO COM

MAIS DE 1000

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO E ITENS DE INFORMÁTICA

ESTAÇÕES DE TRABALHO, ARQUIVO DESLIZANTE, CADEIRAS, ARMÁRIOS, MESAS, GAVETEIROS, LONGARINAS, COFRES, CPUs, MONITORES, SCANNERS, IMPRESSORAS, TECLADOS E Mouses.

ACESSE E ENVIE O SEU LANCE:
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

CAIXA AVISO DE VENDA
Licitação CAIXA nº 0001 / 2020 / CPA/SP
LEILÃO DIA 12/12/2020 - SOMENTE ONLINE - WWW.SODRESANTORO.COM.BR

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Fiel - Alienar Bens Móveis e Imóveis - SULE/SP, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, os bens móveis discriminados na licitação, no estado de uso, conservação e local em que se encontram. A Licitação CAIXA, sob a modalidade de Disputa ABERTA, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 02/12/2020 até 11/12/2020 em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas em São Paulo, na Gerência de Fiel - Alienar Bens Móveis e Imóveis - SULE/SP, localizada na Avenida Paulista nº 750 - 7º andar - São Paulo/SP e no escritório do Leiloeiro Oficial Otávio Lauro Sodré Santoro - JUCESP nº 697, localizado na Rua Tio 46 - Vila Romana - São Paulo/SP - Telefone (11) 2464-4464, atendimento no escritório de segunda a quinta-feira das 8h às 17h e de sexta-feira das 08h às 16h30min, atendimento por telefone de segunda a sexta-feira das 10h às 15h45min e de sábado das 9h às 13h, atendimento via chat: <https://www.sodresantoro.com.br/atendimento/chat/> (Assunto: Leilão de Móveis - Dúvidas), e no site www.sodresantoro.com.br. A Licitação realizar-se-á no dia 12/12/2020, somente na modalidade INTERNET, a partir das 09:30h, no site www.sodresantoro.com.br.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

‘Gastamos mal e rápido’, diz ex-secretário

“Infelizmente, gastamos muito, rápido e mal”, afirmou o diretor do Asa e ex-secretário do Tesouro Nacional, Carlos Kawall, que projeta um cenário de crescimento da economia no próximo ano, mas ainda impactado pela incerteza em relação às despesas públicas.

Recentemente, o ministro da Economia, Paulo Guedes, declarou que o gasto com o auxílio emergencial durante a pandemia pode ter sido exagerado. Depois das eleições municipais, o governo deve anunciar que programa terá para 2021, mesmo que seja para manter o orçamento do Bolsa Família, planejado em R\$ 34,9 bilhões.

Além de estudar um incremento no Bolsa Família, o governo federal avalia lançar um programa de microcrédito para trabalhadores informais, como antecipeu o Estadão. O financiamento, porém, pode ficar longe do impacto do repasse feito na covid-19. “Pode ajudar, mas evidentemente não tem nem de longe a potência da transferência fiscal direta”, disse Kawall.

O sociólogo Rogério Barbosa, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Uerj aponta outro entrave: a dúvida se o programa irá atrair bancos privados em função do risco de inadimplência. “Se o Estado não banca os riscos sociais nesse momento, muito improvável que o setor privado o faça”, afirmou Barbosa.

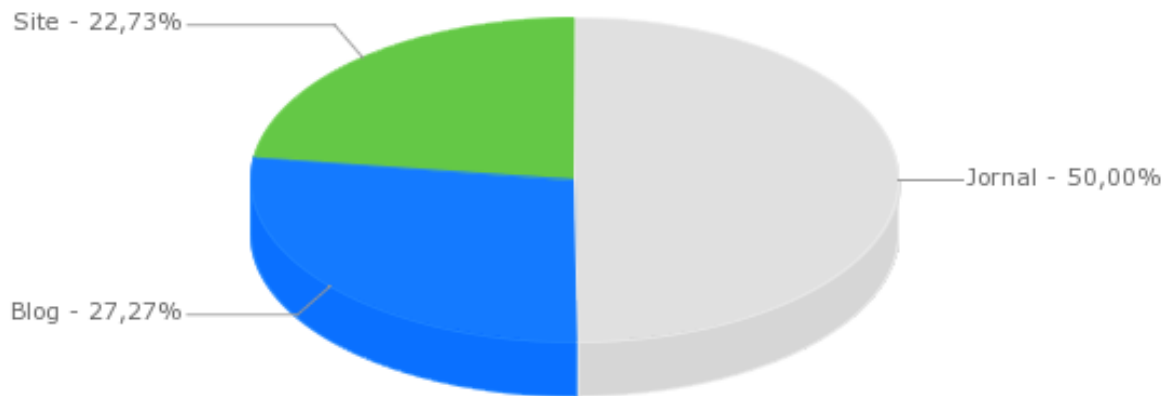
Clippings

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
01/12/20	Marcos Dantas	Blog		RN	Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021	Positivo	Matéria		B			
01/12/20	Prefeitura de Parnamirim	Site	Natal	RN	Prefeitura participa do 1º Seminário DEL Turismo	Positivo	Matéria		A			
01/12/20	Senac RN	Site		RN	Senac RN está entre os 100 lugares mais incríveis para trabalhar no Brasil - Senac RN	Positivo	Matéria		A			
01/12/20	Riacho da cruz em boas mãos	Blog		RN	Município de Riacho da Cruz é representado na 38ª Reunião Ordinária do Conselho de Turismo do Polo Serrano	Positivo	Matéria		B			
01/12/20	Hilneth Correia	Site			DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC PARTICIPARÁ DA ABERTURA DE EVENTO DEDICADO À CULTURA DO SERIDÓ	Positivo	Matéria		B			
01/12/20	Blog Almir Macedo	Blog		RN	Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021	Positivo	Matéria		B			
01/12/20	Blog da Juliska	Blog	Natal	RN	Departamento Nacional do Sesc participará da abertura de evento dedicado à cultura do	Positivo	Matéria		B			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
					Seridó - Blog da Juliska							
01/12/20	Pense ! Numa Notícia	Site	Natal	RN	Turismo do RN terá R\$ 12 milhões em ações de marketing para 2021 - Pense! Numa Notícia	Positivo	Matéria		B			
01/12/20	Potiguar Notícias	Site		RN	Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021	Positivo	Matéria		B			
01/12/20	Notícias do Pássaro	Blog		RN	Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021	Positivo	Matéria		B			
01/12/20	Martins 24h	Blog		RN	Turismo do RN terá 12 milhões em ações de marketing para 2021	Positivo	Matéria		B			
02/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Vacinação deve começar em março	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Cai média de idade de pacientes de Covid-19	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Total de desempregados no país aumenta 36% em seis meses	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	Estadão Expresso	Jornal	São Paulo	SP	Redução do auxílio piora renda e mais pessoas caem na pobreza ou miséria	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Afastamento do trabalho	Neutro	Matéria		A			

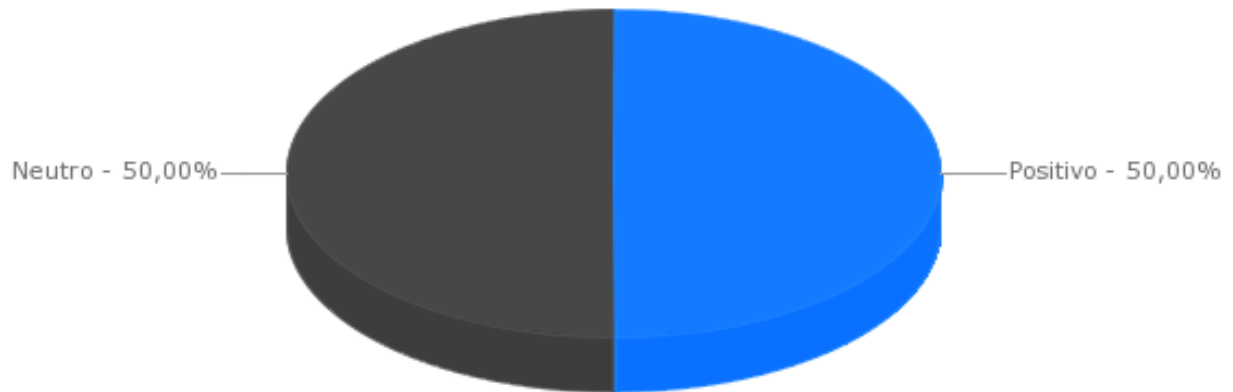
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Ca t	Pg s.	Centim./Minut.	Valor Editori al
					continua em queda no RN							
02/12/20	Folha de São Paulo	Jornal		SP	PIB deve ter expansão recorde no 3º tri, mas não recuperará nível pré-crise	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	Valor Econômico	Jornal	São Paulo	SP	Conta de luz mais cara deve levar inflação a superar 4% neste ano	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	Tribuna do Norte	Jornal	Natal	RN	Alta na ocupação de leitos preocupa	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Paraná terá toque de recolher para conter avanço do vírus	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Teles ameaçam ir à Justiça se governo banir Huawei	Neutro	Matéria		A			
02/12/20	Estadão Expresso	Jornal	São Paulo	SP	Com o fim do auxílio, desigualdade pode voltar aos anos 80	Neutro	Matéria		A			
Qtde.: 22												

Clippings por Tipo de Mídia



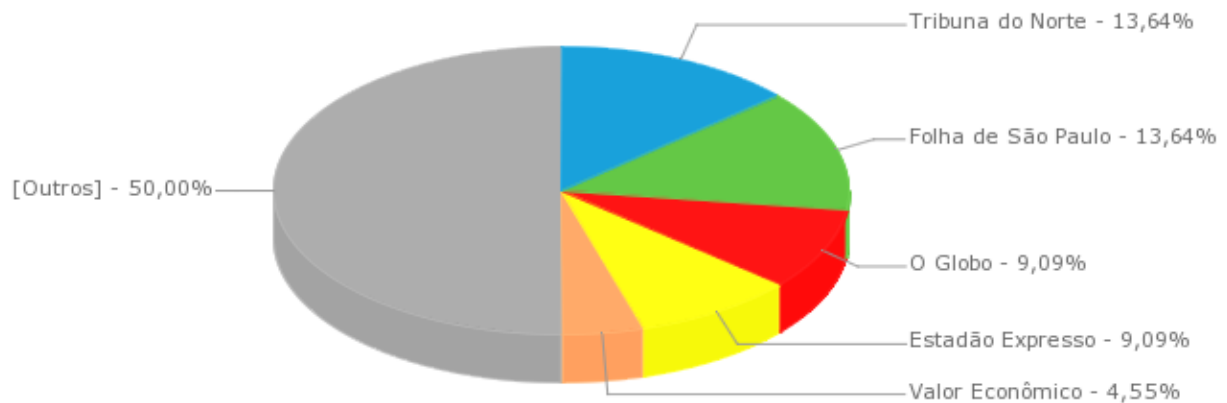
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Jornal	11	50,00 %
Blog	6	27,27 %
Site	5	22,73 %
		Total: 22

Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Positivo	11	50,00 %
Neutro	11	50,00 %
		Total: 22

Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Tribuna do Norte	Jornal	3	13,64 %
Folha de São Paulo	Jornal	3	13,64 %
O Globo	Jornal	2	9,09 %
Estadão Expresso	Jornal	2	9,09 %
Valor Econômico	Jornal	1	4,55 %
Blog da Juliska	Blog	1	4,55 %
Hilneth Correia	Site	1	4,55 %
Pense ! Numa Notícia	Site	1	4,55 %
Prefeitura de Parnamirim	Site	1	4,55 %
Senac RN	Site	1	4,55 %
Marcos Dantas	Blog	1	4,55 %
Riacho da cruz em boas mãos	Blog	1	4,55 %
Blog Almir Macedo	Blog	1	4,55 %
Potiguar Notícias	Site	1	4,55 %
Notícias do Pássaro	Blog	1	4,55 %
Martins 24h	Blog	1	4,55 %
Total:			22